SERA NO DIA 13 EM MONTEVIDEU A GRANDE MANIFESTAÇÃO DOS POVOS CONTRA A CONFERÊNCIA DE W

(Especial para a IM-PRENSA POPULAR) — O grande ato público em defesa da paz e contra as resoluções guerreiras da

res, convocado pelos partidarios da paz do Uruguai, Brasil, Argentina, Paraguai e Chile, terá lugar nesta capital no próximo

dia 13, e não a 14, conforme for a anteriormente anunciado.

A preparação desse áto vem tendo uma calorosa acolhida aesta capital, en-

dores, como indicou a gréve geral que teve lugar sexta-feira ultima, e na qual a classe operária manifestou seu enérgico repu-

de guerra elaborados em Washington pelos governantes latino - americanos vendidos e associados ao imperialismo ianque.

Dezenas de sindicatos da U.G.T. e organizações sindicais autonomas, abrangendo cinquenta mil trabaladores de Montevidéu, aderiram à paralização.

assembléias. Num grande comicio, es manifestantes proclamaram o seu protesto patriótico centra a Con-

ELE DISSE ELE FEZ CONCENTRAÇÃO NO DIA 18



CR#10 00 CR#35. EM FRENTE DO ITAMARATI PROMESSA-CR\$ 4.00

CR\$1.50 TRANSPORTE ALUGUEL

rência dos Chanceleres — Con clamação do Movimento Carioca SECRETARIA do Movi- 1 tornou públicos, com o apoio mento Carioca Pela Paz distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«O MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ E CONTRA AS AR-MAS ATÓMICAS — cumprindo sua finalidade de alertar o cano de 140.000 homens, sob povo contra o perigo de uma nova guerra - denunciou o espírito eminentemente guerreiro da Conferência dos Chanceleres dos Paises Americanos, quando de sua convocação pelo governo dos Estados Unidos.

Em documentos que então

de diversas entidades que par-REPORTER ticipam da campanha em defesa da paz, o M.C.P.P.C.A.A. POPULAR chamou a atenção do povo para o perigo da «organização DOR ABSOLUTA falta de de um exército latino-ameri-

dos» e de outras resoluções a (Conclui na 4a pag.)

o comando dos Estados Uni-

Mensagem de protesto dos patrio tas contra as resoluções da Confe-

Pela Paz

prêmios aos reporteres populares, o que faremos amanhã. DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA - ANO IV N.º 663

espaço somos forçados a

aular novamente a publicação

das bases para concessão de



- Um grupo de jovens que trabalham em função do Festival. -

FALLICAR! POR CAUSA DA EXPORTAÇÃO

60 % DAS REZES ABATIDAS NO BRASIL SÃO INDUSTRIA-LIZADAS E MANDADAS PARA O EXTERIOR

Uma política orientada em defesa do interesse do povo proporcionaria 3 mil hões de toneladas de carne para o con A NOVA TABELA da carne da aos açougueiros o direito de fazerem os preços. Assim, estes foram elevados, de sim, este elevados e

cruzeiros, custando os pesos especiais de 35 a 40. O «filet mignon» est sendo vendido até a 50 cruzeiros.

Esta tabela ioi feita pelo governo. No entanto, as mesmas autoridades que resolveram o assunto estão agora ameaçando os açougueiros e responsabilizando-os pelo aumento excessivo dos preços. Procuram

COMEMORAÇÕES DO 1.º DE MAIO

COMISSÃO Organizadora A da II Conferência Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, em sua última reunião realizada sexta-feira última, elegeu uma grande comissão para organizar os festejos do dia Primeiro de Maio. A comissão conta com representantes de vários setores, entre os quais: trabalhadores da Light, Construção Civil, Sapa-

teiros, Comerciários e outros,



um modo geral, para 20 a 25 a crise atual, como as anteripres, é causada pelas companhias frigorificas. Naturalmente, os açougueiros também não deixam de aproveitar as circunstâncias para escorchar o

consumidor. O PROBLEMA DA CARNE

A escassés da carne no mercado interno não póde ser resolvida com os tabelamentos do tipo Mendes de Morais. O abastecimento deficiente é o resultado do descalabro geral, aproveitado da melhor maneira possivel pelos frigorificos que impõem condições e exigem q o govêrno faça o que ordenam. falta de carne no mercado in-

2.º PÁGINA:

3.º PÁGINA:

4.º PAGINA:

Partide Comunista.

LEIA NA

* Querem a guerra os capitalistas da América Latina.

★ Truman exige 5 mil brasileiros para a guerra da

Lido na Câmara do Distrito Federal o Manifesto do

Agricultura ultrapassa até a 60 por cento do abate.

Antes de a carne chegar a masa do consumidor, passa pelas mãos de 7 intermediários, no minimo. São éles: criador. recriador, invernista, frigorificos, marchantes, charqueadores e açougueiros. Pois bem, os frigorificos controlam, direta ou indiretamente, as atividades de cada um desses grupos. O último relatório da Coordenação Mobilização Econômica, publicado em 1948, e no qual é reconhecida o fato de serem os frigorificos os responsáveis pela

VIDA, PAZ E ALEGRIA

Uma legenda que fala às aspirações da mocidade brasileira — Preparativos do Festival da Juventude, a seu programa — Vários concursos despertam geral interesse — Entusiasmo e apoio caloroso à grande iniciativa



Flagrante collido du rante a reunião de uma das co misões do Festival

BARRAQUEIROS

AS FEIRAS APRESENTAM ASPEC TO DESOLADOR PORQUE O POVO CADA VEZ PODE COMPRAR MENOS À proporção que os preços sobem diminui o consumo dos gêneros de primeira necessidade

A NTIGAMENTE as feiras po-diam ter esse nome. Eram realmente feiras. Logo cedo, as diversas ruas se enchiam de compradores e grandes aglomecompradores e grandes aglome-

Ontem visitamos a feira de

rações se formavam em torno de Grajaú, localizada em ruas pró-

rua, deixavam um grande espaço en' e . , vazio, pois os compradores não apareciam.

FEIRA POBRE

A feira do bairro de Grajau já foi boa. Antes havia de tudo. A de ontem, porem, era pobre. Basta dizer que não havia nem laranjas e nem bananas. Apenas duas barracas vendiam bananas dagua mirradas e outras duas, laranjas verdes a 6 cruzeiros a duzia. Quem vai a feira e não compra banana não foi a feira. Pois ortem aconteceu isto a muitos. Nem a banana e nem a laranja eram convidativas e lá ficaram torrando

É tão escasso o número de compradores que as feiras já parecem com a rua da Carioca ou rua Larga. Os empregados batem palmas e agarram pelo

- Aqui, aqui, Temos tudo.

Mas nem com esc .: processos, | mer era o de 4 cruzeiros; os oubarre i aumente a venda. Indagando de diversos bar-

raqueiros o motivo do desaparecimento dos compradores, alguns não escondiam o motivo: - São os preços.

Na barraca de cereais, o vendedor nos comunica: - O movimento da minha

barraca diminui muito. Talvez a mctade do que vendiamos antes. Para cada feira trazemos uma quantidade menor de mercadoria's e sempre temos o trabalho de levar uma grande parte de

PREÇOS ASTRONOMICOS

Os preços afugentam mesmo qualquer indivíduo. Um pé de alface está por 1 cruzeiro e um único limão, 50 centavos. As verduras e frutas da feira de Grajau eram escassas. Havia por exemplo uma barraca com uns 50 abacaxis dos pequenos, vendendo cada um a 5 cruzeiros. Esses eram os únicos abacaxis da sura imposta relo comando iande 1,50 até 4 cruzeiros. No entanto, o abacate que se podia co- l imperialistas.

tros, pequenos e já com a casca toda negra.

As barracas de cereais eram as mais numerosas. Mas também não havia feijão preto. Um ou outro saco de um tipo que as donas de casa refugavam, a (Conclui na 4a pag.)

PROSSEGUE A OFENSIVA COREANA

PARIS, 10 (I.P.) - Prossegue em seu segundo dia a ofensiva dos exercitos populares na Coréia. Noticias transmitidas de Tóquio informam que estão se travando grandes combates principalmente na frente central. Houve uma grande batalha aérea entre caças norte-americanos e aviões da Força Aérea da Corcia Popular. Aumentou a cenfeira. Os abacates eram de di- que aos correspondentes de guerra das proprias agencias

MARTAZES coloridos aparecem nos muros da cidade. Rostos sorridentes, uma legenda que fala em vida e alegria. Anunciam o I Festival Brasileiro da Juventude, marcado para a segunda quinzena de maio. Uma festa onde estarão reunidos moços de todo o país, e serão realizados tornelos esportivos, concursos literários e artisticos. Os impressos distribuidos pela comissão organizadora esclarecem que a iniciativa tem como objetivo promover o encontro de rapazes e moças, congregar os valores mais representativos da juventude brasileira, sob o distico das suas mais legitimas aspirações, representadas no amor à vida, em seus desejos de alegria e felicidade.

Os preparativos do festival marcham febrilmente, com o entusiasmo proprio dos jovens. Eles virão ao Rio para dansar e cantar, participarão dos concursos e disputas, oferecendo magnifica demonstração de fraternidade. Os problemas que preocupam nossos moços estarão presentes ao festival, e a sua simples realização afirma a vontade de paz da nossa juventude, as suas esperanças em uma vida tranquila, onde não faltem escolas, trabalho e ale-

APOIO DE TODOS OS JOVENS

Festivais preliminares serão levados a efeito em todos os Es-(Conclui na 4a pag.)



MONSTRUOSO PROCESSO

GRAVEMENTE FERIDO, PELOS POLICIAIS, É ACUSADO DE AGRESSÃO CONTRA SEUS ALGOZES

É preciso que se organize a solidariedade ao bravo operário a fim de que seja paga a fiança e possa recuperar a liberdade

handara assassinar.

Paradeiro de Manoel Ramos, pelo faio de haver distribui- O HABEAS-CORPUS NEGADO o bravo operário da Bangú, do volantes contra uma porque Silveirinha no auge de taria baixada por Silveirinha, em seu favor pelos advogados seu desejo de maior lucro, instituindo um sistema arbi- Athaide Nogueira e Francisco trário de multas dentro da

DEPOIS de várias tentativas, Como se sabe, Manoel Ra- empresa, que significa um sem resultado, consegui- mos foi preso no dia 3 do cor- verdadeiro roubo nos já misemos, afinal, localizar o rente, defronte da Fábrica, raveis salários do pessoal.

O hapeas-corpus impetrado

(Conclui na 4. pág.)

braço o popular que passa:

Os nossos são os melhores precos da feira,

O que esses senhores enten-

dem, então, na realidade, por

«melhoria de condições»? Está

claro que se referem a aumento

dos seus proprios lucros. Gran-

des negocios, negociatas elim-

nas> ou sujas; o que querem é

ficar cada vez mais ricos. Querem

Querem se apropriar de nossas

riquezas minerais? Só há uma

ressalva: quanto dão? Qual a participação de Lodi & Cia.

nesse negocio? Somente

esses pensamentos ocorrem a

Mr. Lodi, a Mr. João Neves, a

Mr. Daudt, a Mr. Schmidt e ou-

tros parceiros da mesma qua-

drilha. A isso chamam eles cin-

centivar a produção nacional»,

«aumentar o ritmo de nossa in-

dustrialização», «elevar o padrão

E poderia ter outro significa-

do essa frascología enroscada?

Claro que não, porque o único

caminho que nos pode conduzir

à elevação do padrão de vida

do povo, à criação de «condições

de vida humana» é exatamen-

te o caminho oposto ao de Mr.

Lodi, é o caminho da revolução

democrática e popular, é o ca-

minho da libertação nacional. E

isso não é uma afirmação vaga:

é uma afirmação científica com

base em experiências vivas.

Qual foi o govêrno que depois

de ter um país talado por guer-

ras e revoluções durante cêrca

de 40 anos, tendo recebido como

herança a mais calamitosa das

inflações e a mais completa de-

sorganização, conseguiu em me-

nos de três meses fazer o custo

Pois não foi o govêrno da China? E por que? Precisamen-te porque lá foi feita a revolu-

ção democrática popular, por-

que lá o governo fez reformas

de base e se Interessou real-

mente pelas condições de vida

do povo -- e não pelos lucros

dos antigos Mr. Lodi de lá, como

os daqui amigos dos americanos.

como os daqui enriquecidos à

custa do suor e da fome de mi-

E em que outros laises sabe Mr. Lodi que o nível de vida do

povo está aumentando? Seus

nomes são Polônia, Tchecoslová-

quia, Rumânia, Bulgária, Hun-

gria. E não sabe também Mr.

Lodi que o salário real dos tra-

balhadores soviéticos é hoje pra

ticamente o dôbro do de 1947,

apesar de toda a destruição rea-

lizada pelos nazistas? E, note-

se, todos estes dados não são

tirados do PRAVDA nem da

Radio de Moscou. São dados do

«New York Times», do «Eco-

nomist> e outros órgãos capita-

listas transcritos aqui por uma

revista dos amigos de Mr. Lodi,

Não se preocupe, Mr. Lodi.

com essa questão das condições

de vida do povo. O próprio povo

está descobrindo, mai: rapida-

mente do que o ::. pensa, o ca-

minho que pode conduzi-lo a

conquistar o direito a uma vida

A profissão de aviador de ca-

ça havia familiarizado Degtia-

renko com o perigo. Quando se

lançava ao combata aéreo, nun-

ca pensava na morte, ainda mais

sentia uma espécie de emoção

jubilosa. Mas assim, na flores-

Quando o encontraram?

- Quando? - o velho mo-

veu os lábios, aceitou outro ci-

e começou a enrolar o fumo a

do? Sim, agora justamente faz

O piloto calculou mentalmen-

te e concluiu que Alexei Mere-

siev se arrastara durante de-

zoito dias. Arrastar-se duran-

te tanto tempo, ferido, sem ali-

mento, parecia completamente

- Bem, obrigado, avô! -

disse o aviador abraçando for-

temente o velho e estreitando-

o contra o peito. - Obrigado,

- De que, de que? Que há

para agradecer? Os agradeci-

mentos são demais! Como se

eu fosse um estranho, um es-

trangeiro? Ah! E' isso que que-

res dizer, não? - e dirigindo-

se à nora, que estava de pé na

invariavel atitude de amarga

meditação feminina, com os

braços cruzados sôbre o peito,

o queixo apoiado na palma da

mão, gritou irritado: - Apa-

nha esses alimentos do chão!

Matraca! Perder esse tesouro!...

Além de tudo um «obrigado»!

Enquanto isso, Lenochka aca-

— Não é nada grave, não é

nada grave, camarada tenente,

- repetia apressada e atrope-

ladamente a enfermeira. Em

Moscou, ficará bom rapidamen-

te. Moscou é a capital! Outros

Pela excessiva animação con

que falava e as repetidas afir-

mativas de que o curariam ra-

mais graves ficam bons!

bava de embrulhar Meresiev

Tem graca!

nos cobertores.

uma semana que aconteceu.

(Continuação)

ta, sozinho...

inverossimil

digna.

a «Conjuntura Econômica».

da vida baixar em 20%?

de vida do povos.

brilhando na Conferência dos Chanceleres. Os jornais dos trustes ianques fizeram-lhe grandes elogios por ter afirmado que o combate ao comunismo deve ser feito em caráter permanente. E foi adiante o grande homem de negocios, afirmando que «o único meio de combater-se eficientemente a incursão e a propagação do extremismo está na sistemática e permanente melhoria de condições da vida humana».

O sr. Lodi quando fala não faz apenas por si. Ele é, sem lúvida, componente destacado lo grupo de grandes latifundiátios e capitalistas que dá ordens 10 Brasil. Se ele quisesse mesmo nelhorar o padrão de vida do povo, estaria em suas mãos tomar medidas. Elevação dos salários e paralização da ca- os americanos comprar um perestia, por exemplo. Isso não é daço do Brasil? Querem o sannada de impossível, havendo gue da juventude brasileira? vontade e disposição de fazê-lo. Mas o que faz, na realidade, o nosso govêrno, o que fazem os patrões, o que faz Mr. Lodi quando os trabalhadores e o povo reclamam econdições de vida humana»? Respondem com violência, com polícia, com cadeia, com espancamento, com demissão em massa de trabalha-

CARTAS DO POVO

CONTRIBUIÇÃO

Recebemos do trabalhor Adão Gonçalves de Brito uma carta que demonstra o grande carinho do povo pelo seu jornal.

As palavras simples e sinceras dessa carta dispensam maiores

Envio-lhe a «Sr. Redator: quanti de Cr\$ 1,00 que deu à IMPRENSA POPULAR com o maior prazer. Ficaria muito san levar pessoalmente a minha contribuição. Mas nunca fui ao Rio, nem conheço rua nenhuma nessa cidade. O único meio foi enviar por carta. O s:. desculpe ter mandado apenas Cr\$ 1,00. Por me achar desempregado não foi possível contribuição maior. (a) Adão Gonçalves de Brito».

COISAS DA

DA SACADA do jornal, sobre a rua da Carioca, vemos chegar um caminhão da Prefeitura, de onde descem varios policiais. Têm o jeito de quem vai enfrentar algum ferrabraz.

— Olha o rapa! Olha o

Mas ja era tarde. Os mastodontes do sr. Mendes de Morais haviam posto a mão no cêsto de bugingangas do pobre velho, que pedia ' quase em lágrimas que não the arrebatassem o sustento de sua familia. Como resposta receber uns empurrões, diante de uma pequena multidão indignada que então se formára.

Quando o caminhão se movimentou, estrugiu a vaia dos populares. Mais adiante o carro parou, e os herois arrebatam a lata de amendoim de um garoto de menos de dez anos. Lá se foram, em seguida, como se tivessem cumprido uma grande proeza Estava garantida a ordem e a lei do governo do sr. Getulio Vargas e seu amigo Mendes de Morais.

Que pretende o Prefeito com esse amendoim? Era o que alguns perguntavam.

Cenas como essa da rua da Carioca, multiplicam-se por tôda a cidade. Os tubarões da industria lesam o fisco quando querem e como entendem, passando dinheiro por baixo da mêsa ou mesmo sem gorgeta, porque são amigos do poder, de que também participam. Transgressores da lei são os pobres vendedores de bugingangas, em geral com familia numerosa sob sua responsabi-

O carioca em geral não deixa de manifestar sua repulsa ao «rapa», mas é preciso que a solidariedade se mostre mais viva e concreta, inclusive, impedindo a consumação do roubo. Porque, não ha duvida, se trata de ladrões. São ladrões com licença da Prefeitura. Que fazem esses policias com as mercadorias recolhidas?

Ficam com eles e seus chefes. Uns gatunos, não resta duvida. ESTACIO

IMPRENSA POPULAR

PEDRO MOTTA LIMA

REDACAO: R. GUSTAVO LACERDA, 19

MR. LODI E O POVO QUErem a Guerra OS Latifundiarios os langues Preparam Novo Golpe J. A. FERRAZ

Telegramas de Washington informam que Mr. Lodi andou hando na Conferência dos Chanceleres. Os jornais dos trustes pues fizeram-lhe grandes elogios por ter afirmado que o compos fizeram-lhe grandes elogios por ter afirmado que o com-

Pretendem acumular grandes lucr os à custa do sofrimento dos povos - Um artigo de Kaluguin, ex-cor respondente da agência Tass no Rio, publicado na rev ista "Bolchevique"

_ A revista «Bolchevique», órgão teórico e político do Comité Central do Partido Comunista (b) da U.R.S.S., publica, em seu último número, um artigo do publicista Jorge Kaluguin, ex-correspondente da agência Tass no Rio de Janeiro, acerca da participação dos círculos governamentais dos países latino-americanos nos preparativos de uma nova guerra mundial E' o seguinte o resumo do artigo:

«Nas declarações feitas pelo camarada Stalin ao correspondente do «Pravda» há uma referência ao papel dos países latino-americanos que, conjuntamente com os 10 países membros do Pacto do Atlântico Norte, formam o núcleo agressivo da ONU. Por que os paises latino-americanos constituem agora o exército mais unido e obediente dos Estados Unidos na ONU? Em consequência da política de guerra seguida pelos Estados Unidos, quase todos os 20 estados latino-americanos são 'ndependentes apenas do ponto de vista formal. Na realidade, são colônias dos Estados Unidos No sentido econômico, político e militar, dependem dos imperialistas norte-americanos. A maioria dos paises latinoamericanos, como foi assinalado no Boletim de Janeiro do Bureau latino-americano de Investigações de New York, é governada por ditadores que manteta regimes pró-fascistas com uma orientação descara-

damente pró-norte-americana. O jornal «Justicia», de Montevideu, que recentemente acusou os presidentes das repúblicas latino - americanas, disse o seguinte: «Trata-se de uma corja descarada de serviçais de Wall Street, defendendo os seus interesses, são ditadores sanguinários, grandes industriais, demagogos desavergonhados e teóricos do maldito regime capitalista». Quem são éles? E' Somoza, assassino de milhares de patriotas da Nicarágua, sustentado pelos milionarios dos EE. UU. E' Trujillo agen o de Wail Street ou: ha 20 anos exerce uma represano sanguirária sobre o povo e que arruinou 100 mil camponèses para entregar as terras deles aos monopolistas norte-americanos. E Gonzalez Videla, estrangulador das liperdades democráticas do Chile. E' Laureano Gemez, carrasco do povo colombiano, agente de Rockefeller, que nos ultimos anos aniquilou 30 mil operários e camponeses que lutavam por pão, pela democracia e pela paz. E' Getúlio Vargas, ditador fascista do Brasil, que vendeu o pais aos imperialistas norte - america -

PARIS, abril, (Correspon- das repúblicas do centro e do tão estreitamente ligados aos monopólios norte-americanos, aos latifundiários, industriais e banqueiros nativos. Conseguem grandes riquezas nas suas negociatas com os monopolistas norte-americanos, al quem fornecem matérias primas estratégicas, e com a venda da soberania de seus pai-

> Os capitalistas latino-americanos acumularam grande riquezas com os fornecimentos militares realizados por êles proprios e em comum com os monopolistas norte - americanos. Durante a segunda guerra mundial surgiram na América Latina muitas das chamadas «sociedades mistas», formdas com a participação de capitais norte-americanos e de capitais nacionais. O secretario geral do Partido Comunista do Brasil, Luiz Carlos Prestes, declarou a ésse respeito: c...visa com isso o imperialismo, além da vantagem inegavel de absorver o capital financeiro de outros países e manobras com toda a sua vida econômica, encobrir o carater estrangeiro da exploração, nela envolver a propria burguesia local e conseguir sua proteção.»

Depois de se referir aos enormes lucros proporcionados pela guerra, prosegue o artigo de Jorge Kaluguin: «Se para os capitalistas e

latifundiários a segunda guerra mundial foi uma fonte de enriquecimento, para as populações dêsses países foi uma fonte de sofrimentos que aumentou ainda mais as necessidades e a fome. Assim, no Brasil e na Bolivia o custo de vida mínimo de 1940 a 1945 aumentou 2 vêzes e dois décimos, no México e no Chile, aumentou 2.1 etc. Nos últimos anos, o nível de vida das massas latino-americanas diminuiu ainda mais. Em alguns países da América Latina os preços subiram astronomicamente em virtude da inflação. Nos últimos três anos o custo de vida na Argentina aumentou 10%; no Peru, 66%

com os preparativos da guerra tramada pelos circulos governantes dos EE. UU., os lucros dos latifundiários e capitalistas latino-americanos aumenteram novamente. As suas operações financeiras tornamse deveras lucrativas, sobretudo depois que os imperialistas norte-americanos se lançaram à sangrenta aventura nos, são outros governantes bélica na Coréia.

Os latifundiários e capitadência especial) — Via aérea) sul da América. Todos êles es- listas da América Latina conseguem lucros fabulosos à custa do sangue do povo da Coréla. O adjunto de Secretario de Estado norte-americano, Miller, declarou recentemente com toda desfaçatez: «O aumento consideravel da procura de muitos artigos produzidos e exportados é o resultado da continuação das ações armadas na Coréia e da intensificação do ritmo da produção de armamentos nos Estados Unidos e na Europa ocidental.»

Tudo isso, e em particular a ganância dos latifundiários e capitalistas latino-americanos em conseguir lucros astronomicos, confirma com toda a clareza as palavras do camarada Stalin sôbre as causas que levam os circulos governantes dos países latinoamericanos a desejarem o desencadeamento de uma nova guerra em qualquer parte.

Findando diz o artigo: «Os povos latino-americanos protestam contra a política de guerra e lutam cada vez mais ativamente pela paz.»

COPIAS

A MAQUINA E MIMEO-FRAFO DIOSTATICAS — E HELIOGRAFICAS RAPIDEZ - SIGILO -PERFEIÇÃO

RUA DO ROSARIO, 136 1. andar — TELEFONE 43-7217 UM RAMO DA ORGANIZAÇÃO COSTA JUNIOR AV. RIO BRANCO, 108 -11." - SALA 1102 TELEFO-NE 42-9101 - RIO - E

JANEIRO

Depois do ato de agressão aberta dos imperialistas na Coréia, novo golpe está sendo ativamente preparado pelas forças agressivas, através da projetada denuncia do Tratado de Yalta. Essas tentativas evidenciam o empenho dos imperialistas no sentido de lancarem não apenas lenha, mas também gasolina e outros combustiveis na fogueira do Extremo Oriente. Qual o objetivo da almejada denuncia do Tratado de Yalta? Simplesmente provocar uma guerra entre a União Soviética e o Japão, sob o cínico pretexto de reconquista das Kurilas e do sul da Sakalina.

Tudo isso se passa enquanto sistematicamente os imperialistas sabotam as propostas de Gromiko em Paris, temerosos do «perigo de paz» representado pela realização, aos olhos de todos os povos do mundo, de uma Conferência das Quatro Grandes Potências. Tudo se passa enquanto são recuzadas as demarches de paz sugeridas por Nehru e pelos países do bloco arabe-asiatico.

Iniciando a campanha pla «restituição» das Kurilas e do sul da Sakalina, ao Japão, os americanos e seus agentes salvados do incendio da camarilha fascista japonesa procuram lançar a confusão entre os estudantes de Historia, porventura esquecidos de que o sul da Sakalina e as ilhas Kurilas foram tomados outrora à Russia e restituidos à União Soviética pelos acordos de Yalta e do Cairo. O plano americano prevê a possibilidade de apresentar ao mundo os agressores de Pearl Harbour como vítimas de uma cagressão» soviética! Desse modo os americanos justificariam o rearmamento já iniciado no Japão, através da organização de uma suposta policia de 218 mil homens, dotados de armas anti-tanques, canhões, aviões e de uma suposta policia marítima com uma frota de 300 barcos que marcha para elevação desse numero

Os americanos podem não ser habeis mistificadores e é possivel afirmar que suas calúnias e deformações geralmente se apresentam aos olhos do povo muito mal alinhavadas. Mas uma coisa é preciso reconhecer: eles fazem o que está na medida de seu engenho e arte para subverter os fatos, falsificar a Historia, apresentando-se como anjos da paz ou guardiões da civilização cristã, em luta permanente contra os demonios vermelhos. Ainda agora, Marshall reclama nos Estados Unidos, contra a situação, a seu ver cada vez mais tensa, enquanto o presidente da Camara dos Representantes, sr. Sam Rayburn, exclama que os de seu bando ccorrem um perigo terrivel», pois «os russos fazem concentrações aqui e lá e em toda parte». Ante um pedido de esclarecimentos detalhados, o sr. Rayburn não soube concretizar o boato, limitando-se a afirmar que soubera essas coisas medonhas em

Evidentemente Marshall e Rayburn não se enquadram entre aqueles loucos furiosos a que se refere Ehrenburg em telegrama que ontem publicamos. Eles pertencem a uma fauna muito mais perigosa, que é a dos que não rasgam dinheiro e escolhem escrupulosamente sua comida. Marshall e Rayburn formam entre aqueles multi-milionários dos super-lucros da entrevista de Stálin, que consideram as guerras como um negocio lucrativo, capaz de render fabulosos ganhos. O que eles visam é estabelecer uma cortina de fumaça capaz de mascarar toda a política agressiva, de preparação de guerra e de atos concretos e brutais como a invasão da Coréia, o bloqueio da Formosa, as ameaças de nova agressão à China e agora a tentativa de denuncia do Tratado de Yalta, como ponto de partida para uma agressão à União Soviética por meio do Japão que eles proprios estão ilegalmente rearmando. Esta é a nova ameaça do imperialismo ianque à paz do

Associação Montese de Ajuda e Solidariedade

Da Associação Montese de seus associados e do público

sede e destinando-se a A.M.A. S. a identicas finalidades, como rezam seus Estatutos «congregar homens e mulheres, no sentido de defender aquales que vierem a ser privades do goso natural dos seus direitos», vem a Diretoria da A.M

em geral seus servicos juridicos e de assistência social, tô ma de perseguição política.

DA DA CONCEIÇÃO - Diretor secretario; DR. MILTON LO-

Ajuda e Solidariedade pedemno Chile, 53%; na Colômbia, nos a publicação do seguinte: 39%, na Bolivia e Brasil, 24%. «Tendo a Comissão Central da vez que alguem seja viti Dos 135 milhões de habitantes de Solidariedade fechado sua da América Latina, 85 milhões religiosa ou racial. passam fome. Sede: Avenida Graca Ara Presentemente, em relação

nha, 81 s/1207 - 12.°. Horário: das 9 às 11 e das 14 às 20 horas.

(a.) DR. DARCYLIO ARRU-A.S. colocar à disposição dos BATO, pelo Conselho Fiscal.»

TRÊS AMIGOS

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

deu que o exame dera resultados desalentadores e que o estado do amigo era grave. «Que garro de piteira, desmanchou-o estará dizendo essa tagarela!» - pensou, contrariado, com a seu jeito. - Perguntas quancenfermeira de ciências médise com essa idéia.

com a cabeça à mostra, Alexei fazia lembrar a Degtiarenko a múmia de um desses faraós que aparecem nos livros escolares de História da Antiguidade. O aviador acariciou com a mão enorme as faces do amigo cobertas de uma emaranhada e aspera barba avermelhada.

- Não é nada, Alexei. Vão te curar. Há ordem de te levar hoje mesmo a Moscou, para um hospital importante. Ali, todos são professores. E umas enfermeiras - estalou a lingua e virou os olhos para Lenochka - que ressussitam até os mor-

lembrança. - Obrigado, Alexei, obrigaa Degtiarenko.

«Tudo pela Alemanha», - traduziu Degtiarenko, lendo a inscrição gravada na folha.

- «Tudo pela Alemanha» . «Tudo pela Alemanha»

gritou Degtiarenko, empu-Puzeram-se em movimento e,

padiola. com trabalho, arranhando a terra das paredes, passaram

PASTAS BULSAS

Compre, de prefe-

Santa Barbara. Rua da Constitui-

granulosa, estendia-se o sulco das pegadas deixadas uma hora antes pelo avô Mikail, Degtiarenko e Lenochka. Agora, seguindo aquele mesmo sulco, encaminhava-se em direção ao lago tôda uma multidão precedida pelos garotos, com o grave Serionka e o animado Fedka a frente. Com os direitos de vecolchão listrado, que conservalho amigo que encontrára o va ainda a forma da figura huaviador no bosque, Serionka mana e acariciou-o com a mão. marchava orgulhosamente dian-Seus olhos pousaram no ramo te da padiola, fazendo esforços de flores que, na precipitação para que não se afundassem na da saida, todos haviam esquecineve as botas de feltro herdado. Eram alguns ramos entredas do pai assassinado, enquanlaçados de lilazes de estufa, páto gritava autoritário à garotalidos, murchos, semelhantes aos da suja, de dentes brilhantes, moradores da aldeia fugitiva coberta de inverossimeis andrajos. Degtiarenko e o avo que passara o inverno nas úmicarregavam a padiola, mardas e frias covas. A mulher pechando compassadamente engou o ramo, aspirou o tênue e quanto que a um lado, sôbre a neve imaculada, corria Lenochka, ora concertando as cobertas, ora cobrindo com sua touca o roto de Alexei. Atras, vinham as mulheres,

as moças e as velhas. Da multidão subia um surdo murmú-

A principio a luz brilhante refletida pela neve cegou Alexei. O sôpro do dia primaveril batia-lhe de tal maneira nos olhos, que se viu forçado a fechá-los e pouco faltou para que perdesse os sentidos. Entreabrindo levemente as páspebras, foi acostumando os olhos à luz, e, então, olhou em volta. Diante dele estendia-se o panorama da aldeia subterrânea.

Em qualquer direção que olhasse, o velho bosque levantava-se como se fosse um muro. As copas das arvores quase se uniam sôbre as cabeças. Era uma floresta mista. Os brancos troncos dos olmeiros, ainda desnudos, com suas copas se-.melhantes uma fumaça azul petrificada no ar, misturavamse aos dourados pinheiros; entre estes, aqui e acolá, viam-se os escuros triângulos dos abe-

(Continuação)

(Resumo d noti 14.1 fico da I.N.S., da I.P. e da Telepress)

♦ CONTRA ATTLEE

Aumenta nas fileiras do Partido Trabalhista a indignação contra a política de Attlee de completa subordinação aos americanos. No Congresso de Mulheres, de orientação dos trabalhistas, realizado em Brighton, levantou-se um protesto contra isso e uma critica à corrida armamentista do governo inglês.

· NOVOS POÇOS

Os jornais de Moscou publicam uma carta dos trabalhadores petroliferos de Krasnodar dizendo que antes do prazo previsto foi iniciada a exploração de novos poços de petróleo. Espera-se no ano corrente uma extração de 35 mil toneladas acima do plano.

♦ PELA PAZ

Reuniu-se em Pequim o Comité Popular em Defesa da Paz e Luta contra a Agressão Americana, que decidiu iniciar a coleta de assinaturas de apoio à Mensagem do Conselho Mundial da Paz pela conclusão de um Pacto entre as cinco grandes potencias.

· SAUDAÇÃO

O Comité Anti-Fascista da! Mulheres Soviéticas enviou um telegrama de saudação às grandes lutadoras pela paz Pak Den Ai, Eugenie Cotton e Ching-Ling, laureadas com os Premios Internacionais Stalin.

A Venda em Todas as Bancas "Para Todos"

ORGÃO DE COMBATE DA LITERATURA E ARTE DE VANGUARDA

Colaboração de Osvaldo Peralva, Dalcidio Jurandir, Floriano Gonçaives, Alina Paim, Milton Pedrosa, Moacir Werneck de Castro, Claudio Santoro, Raul Gonzalez Tuñon, Egydio Squeff e outros Artigos traduzidos de Ilya Ehrenburg, A. Fadeev, Nicolás Guillén, notas e comentários de atualidade.

Sobrado

cass. Mas como na unidade ninguem levava a sério a moça e diziam brincando que só sabia curar o mal de amor, pouco a pouco Degtiarenko consolou-Envolto em mantas, apenas

PREFIRA

100% GOSTOSO

Distribuidores dos Afamados BISCOITOS

CONFIANÇA PRODUTOS NUTRITIVOS PAULICEA LTDA. Tel:. 49-2020

pidamente, Andrei compreen- tos! Voltaremos a fazer pirue- ranjou a vela, arroximou-se do tas no ar. - Mas naquele instante Degtiarenko apercebeu-se que estava falando como Lenochka, com a mesma animação palavrosa e ôca. As mãos que acariciavam o rosto do amigo sentiram-se imediatamente ûmidas. - Bem, onde está a padiola? Carreguem-no! Por que esperam? - ordenou irritado.

Alexei foi colocado cuidadosamente na padiola. Varia juntou todos os pequenos objetos do enfermo, fazendo com éles um pacote.

- Espera - deteve-a Alexei, enquanto introduzia na bainha o punhal do S.S. que o manhoso avô Mikail examinara com curiosidade, limpando-o, afiando-o, e experimentando-o com o dedo, em mais de uma ocasião. Toma, avozinho, como

do! Bom aço, olha. E alguma coisa em lingua estranha está escrito ai - disse, mostrando-o - «Ales fur Deutschland».

repetiu Alexei, recordando como conseguira aquele punhal. -

- Bem, segura, segura, avô! nhando as alças dianteiras da

pela apertada entrada da cova Todos quantos enchiam o recinto subirm para acompanhar e despedir-se do amigo. Varia ficou em casa. Lentamente ar-

Capitulo 18 Tôda a população da aldeia saiu para despedir-se do inesperado hóspede. O avião estava fóra do bosque, sôbre o gelo derretido nas bordas, mas ainda liso e sólido - de um pequeno lago. Para chegar lá não havia caminho. Pelo campo afora, por cima da neve esponjosa e

delicado perfume primaveril,

apenas perceptivel no ar sufo-

cante da casa, e num movimen-

to subito, atirou-se no catre, so-

lucanço amargamente.

rência, na Fabrica

tos.

5 MIL BRASILEIROS MEDO DO Como "Time de Combate"

OS GENERAIS DO DOLAR AFRONTAM O NOSSO POVO, EXIGINDO CARNE DE CANHÃO PARA A CO-RÉIA — CUMPRINDO AS ORDENS DA CARTA SECRETA DE TRUMAN A VARGAS

Depois de encerrada a Con- a nossa juventude como gado | ta humilhante situação nos | «exército continental» os ame- | hington como uma «vitória ferencia dos Chanceleres, o de corte para a guerra na Coministro-quisling João Neves da Fontoura apresentou-se a Truman para receber o premio de seu servilismo e entregar a carta de Vargas em resposta à mensagem secreta de «boss» da Casa Branca.

O texto da carta de Vargas também não foi revelado. João Neves limitou-se a declarar que se trata de «uma carta de amigo para amigo». Estamos, como se vê, em pleno regime da diplomacia secreta, no qual as decisões vitais para os destinos da nação são tomadas à revelia do povo.

· Conforme a denuncia que publicamos, uma das coisas que Truman exigia na carta cra o envio de tropas brasileiras para a Coréia. A delegação de Vargas respondeu a e sa intimação secundando obedientemente, na Conferência, a proposta americana apresentada à Comissão Política e Militar, e logo aprovada, a qual determina a criação de um exército continental destinado a combater na Coréia ou onde os americanos

AS RESOLUÇÕES DE BERLIM

das resoluções do Conselho Mun- Paz.

dial da Paz em sua reunião de

solução pacífica da questão

Em cumprimento às deci-

japonesa, e seu texto é o se-

sões do II Congresso Mundial

da Paz, o Conselho Mundial da

Paz condena energicamente a

remilitarização do Japão, que é

contra a vontade do povo japo-

O Conselho Mundial da Paz

julga necessário organizar no

Japão e nos países interessados

da Asia, da América e da Ocea-

nia, uma consulta popular sô-

bre a remilitarização do Japão

e a conclusão de um tratado de

paz com um Japão desmilitari-

O Consolho Mundial da Paz

condena todas as tentativas de

concluir uma paz separada com

o Japão. Julga que um tal tra-

tado deve ser negociado com a

participação da República Po-

pular da China, dos Estados

Unidos da América, da União

Soviética, da Grā Bretanha e

em seguida aprovado por todos

os paises interessados Tôdas

as forças de ocupação deverão

ser retiradas imediatamente

zado e pacifico.

Berlim. A primeira refere-se à

Contra o Rearmamento

do Japão

Denuncia tambem o Conselho Mundial da Paz,

como injusta e ilegal, a decisão da ONU que con-

denou a China Popular como agressora

feita pela potência ocupante, convida a todos os homens

Damos a seguir mais duas após a conclusão do tratado de

réia já vêm sendo tomadas. Informa um correspondente dos jornais de Chateaubriand que o general Paulo Figueiredo, consultor militar da delegação de Vargas, encontrouse com os generais ianques de Pentagono, «para discutir, dentro do terreno técnico, a questão de armamento, de acordo com as missões que caberão às nossas Forças Armadas na defesa do Hemisfealta qualidade que as Forças Brasileiras revelaram na Italia, eles considerariam, do ponto de vista militar, extremamente util se pudessem contar com um «combateteam» de cinco mil homens do nosso Exército, para reforçar as tropas das Nações Uni-

Essa correspondencia mostra como os generais do dolar já dispõem abertamente da vida dos jovens brasileiros, considerando o nosso exército como um simples destaca-As medidas para arrebanhar mento sob seu comando. A es-

O povo japonês deve receber

a garantia de uma existência

Todas as organizações e instituições militares, reconheci-

das ou ocultas, devem ser proi-

bidas e tôda a indústria deve

ser orientada para uma econo-

O Conselho Mundial da Paz

amantes da Paz na Asia e da

inclusive, a celebrar no mais

breve prazo uma conferencia

regional de defesa da Paz, para

que se de efetivamente uma so-

lução pacífica à questão do Ja-

pão, dissipando assim um sério

perigo de guerra no Extremo

A segunda resolução diz res-

peito à decisão da ONU que

condenou à China Popular

recorda a definição de agres-

são adotada pelo II Congresso

«O Conselho Mundial da Paz

«Agressão é o ato crimi-

primeiro 'ugar emprega a

Estado, seja qual for o pre-

E denuncia como injusta e

Assembléia da ONU, conde-

China como «agressora» na Co-

réia. Esta decisão constitue um

sério obstáculo para a solução

pacifica da questão coreana,

traz consigo a ameaça de ex-

pansão da guerra no Extremo

Oriente e, por isso mesmo,

ameaça provocar uma nova

O Conselho Mundial da Paz

Broadway não lhe deixarão

tempo para pensar, - di-

gamos - numa mulher jo-

gada ao carcere, privada de

seus filhos e de seu com-

panheiro, porque não con-

corda que os soldados do

Brasil participem de tama-

Foi isto que levou Elica

Branco ao carcere. Desfral-

dou no meio da rua uma

bandeira que não era só de-

como a chamou ontem o jor-

nal do sr. Assis Chateau- nadores do Supremo.

nhos crimes.

reclama da ONU, a anulação da

guerra mundial.

referida decisão».

como «agressora» na Coréia:

democrática e pacífica.

mia de Paz.

Oriente».

Mundial da Paz:

reduziu o governo de Vargas, ricanos querem quarenta mil brasileira», como diz ontem o que não faz senão cumprir as ordens de Truman na sua carta secreta.

E' evidente que a cifra de cinco mil homens é apenas ceira guerra mundial. uma cifra inicial — o «time de combate», como diz o escriba do nauseabundo Chatô, nhosas resoluções, vir apre-

homens, e irão exigindo cada orgão oficial «A Manhã». Foi vez maior número de brasileiros para o massacre geral que estão preparando - a ter-

O cinismo de Vargas chega a ponto de, após essas vergoà maneira ianque. Para o sentar a sua atuação em Was- pendência nacional,

esta, ao contrário, uma das náginas mais negras de nosta de sua posição de lacalo pelo nosso povo, que deseja acima de tudo a paz e a inde-

GALERIA DOS INIMIGOS DA HUMANIDADE

rio». E acrescenta a noticia: «Na ocasião foi aflorada a questão da Coréia, declarando os americado que, dada a conseque, dada a consequence da c

exemplo vivo da interpenetração do grande capitalismo e da alta finança, de suas relações internacionais e dos metodos que eles utilizam para influenciar a politica governamental. Antes da guerra, Mac Cloy

foi associado dos escritorios juridicos de Wall Street, Cravath, Gersdorf, Sweine e Wood, e tem sido advogado-conselheiro principal do truste alemão I. G. Farben.

E' especialista em questões juridicas ligadas às grandes empresas, principalmente em negocios de ambito internacional.

Em 1940-45 esteve no ministério da Guerra, chegando a Secretário-adjunto. Em 1945, na qualidade de Secretario-adjunto da Guerra, visitou as zonas americanas de ocupação na Europa. Colocou pessoalmente o general Lucius Clay como chefe americano das questões economicas naquele país. Em 1945 abandona o governo para tornar-se socio dos escritorios juridicos de Rockefeller, Milbank, Tweed, Hope Hadley e Mac-Cloy.

Em 1947 foi nomeado presidente do Banco Mundial e distribuiu os postos-chaves fazendo nomear Eugene R. Black, vicepresidente do Chase National Bank (de Rockefeller). Admiministrador-diretor desse banco para os Estados Unidos, e Rozona do Pacífico, aos do Japão General Food, vice-presidente do banco.

Em 1949 foi noemado Alto Comissário americano na Alemanha. Seus colaboradores são Chester MacClain, velho associado de Cravath; Robert Hanes, representante da E. C. A. na Alemanha, irmão de John Hanes, o homem de Morgan na Carolina do Norte. O diretor da seção de intercambio do governo militar americano com o estrangeiro é Robert Bogden, antigo vice-presidente do banco J. Henry Schroeder. O pessoal de MacCloy que trabalha na Alenoso de um Estado que em manha é escolhido pelo escritorio juridico Cravath de Nova conselheiro juridico da famosa Pinkerton Detective Agency.

MacCloy está estreitamente liilegal a decisão adotada pela gado sos interesses do banqueiro Morgan pelo jogo de aliannado a República Popular da cas familiares. O irmão de sua esposa é John S. Zeisser, ad-Company. Uma das irmãs de tes do truste alemão do aço. sua esposa casou com Douglas, antigo embaixador americano na Gra-Bretanha e presidente da Morgan's Mutual Life Insu- tração da Continental Can (grurance Conpany (empresa de seguros).

> As ligações de MacCloy com os interesses financeiros alemães remontam a muito tempo, foram criadas graças à sua ati- brica de fumos.

JOHN MAC CLOY — nomea-do Alto Comissário americano carteis, ao posto que ele ocupou mité de Defesa Passiva do Esna Alemanha ocidental, é um imediatamente depois da guerra tado de Nova York, partidario



acius Clay, do grupo Morgan, que se celebrizou por haver liber-- tado lilse Kork, a féra de Buchenwald -

na Alemanha, e lá tambem por fervoroso da reconstrução do a prima de sua esposa casou com Konrad Adenatier, atual chanceler da Alemanha ocidental e administrador do Banco Alemão, ligado ao truste alemão

GENERAL LUCIUS CLAY celebre por haver posto em liberdade a Ilse Koch, a Féra de Buchenwald. Foi escolhido pessoalmente por Mac Cloy em 45 para porta-voz militar americano na Alemanha. Nesse pais, forca armada contra outro Vork, que serve igualmente de em 1949, nomeou uma comissão encarregada de por em movimento a industria siderurgiea do Ruhr, comissão composta de quatro representantes da firma Morgan's U. S. Steel, um representante do grupo financeiro de Cleveland e outro da Irland ministrador da J. P. Morgan Steel, alem de três representan-

> Quando ele deixou a Alemanha em 1949, tornou-se presidente do Conselho de Adminispo Morgan), administrador da Morgan's Newmont Mining Company e administrador do Chemical Bank & Trust Company, e presidente de uma fa-

força de alianças famillares — exercito alemão e organizador de um comité destinado a combater o Apelo de Estocolmo.

Baile de Máscaras NA U. R. S. S.

O sr. Bilac Pinto, tecnico do Comité de Etudos Legislativos da UDN e professor de finanças em Belo Horizonte, encerrou ontem seu discurso sobre a situação do país. Defende a tése de um homem à procura de soluções que se amoldem à situação de decadencia do capitalis-

Para o caso nacional, bascado na experiência norte-americana, aconselha o repúdio à politica de equilibrio orçamentario. E' abertumente, pela inflação e pelos orçamentos deficitários.

Sempre apoiado pela UDN, o sr. Clovis Pestana defendeu a administração Dutra e atacou violentamente o sr. Vargas. Outro ex-minitro da Viação, o sr. Mauricio Joppert, da UDN, também prodigalizou, noutro discurso, elogios ao sr. Dutra. Finalizando, ao se referir á oração radiofônica de sábado, do presidente, confessou-se aterrorizado com o demagógico chamamento ao povo, para que faça justiça com as proprias mãos. Querendo atemorizar, também, o estancieiro de Itu, o sr. Joppert termina lembrando que na Revolução Francesa a multidão começou cortando a cabeça de açougueiros mas acabou liquidando Luiz XVI.

O sr. Adroaldo Costa, ministro do massacre da Esplanada do Castelo, estava na presidencia. Ouvindo a invocação do sr. Joppert, instintivamente, passou a mão pela garganta e fez ver ao orador que o seu tempo ja estava terminado.

A celeuma com que certos setores das classes dominantes, es-pecialmente os restos da UDN, receberam o ultimo discurso de Vargas, serve para caracterizar alguns aspectos da situação nacional. Esses setores falam em «incitamento à desordem», agitam o espantalho do cáos. E o lider de Vargas na Camara, o fascista Capanema, procura explicar que se trata de pôr em prática o conhecido lema dos politiqueiros traidores do povo: «Façamos a revolução antes que o povo a faça».

Que existe de comum entre essas duas atitudes? Por acaso elas constituem o sinal de uma divergencia profunda entre duas maneiras antagônicas de apreciar a situação do país por parte das classes dominantes? Não é isto, absolutamente.

O denominador comum dessas atitudes — de um lado Getulio recorrendo à mais desenfreada demagogia, e de outro, alguns posa história. E o atual governo litiqueiros invocando o fantasma da desordem — é o medo que será chamado a prestar conmas de uma simples divergencia sobre métodos para enfrentar uma situação que se torna dia a dia mais grave para eles, em face do descontentamento popular que cresce como uma impla-

Depois de dois meses de governo, Getulio Vargas sente que não pode mais enganar o povo e que está preso no circulo de ferro das suas proprias promessas. A vida encarece e tende a encarecer cada vez mais. A miséria e a fome se agravam. E o responsavel por esta situação é o proprio governo, é Getulio, o «trabalhista» que se fez pai de todos os tubarões e que sacrifica a nação com os pesados encargos de guerra assumidos em Washington, significando menos manteiga e mais canhões, portanto opressão e esfomeamento do povo. A manobra do seu último discurso não enganará ninguém por muito tempo. É uma manobra desesperada, e a frase de Capanema ajuda a esclarecer isto.

Por outro lado, a reação dos jornais e politiqueiros «oposicionistas» é uma cortina de fumaça das mais cínicas. Esse bando apoiou todas as medidas, tanto de Dutra como de Getulio, que conduziram e precipitaram a atual situação de miséria e fome para as grandes massas de nosso povo. Ainda agora, eles têm como representantes na alta administração elementos como o usineiro João Cheofas, o quisling Juraci Magalhães, diversos governadores de Estado. Foram a Washington, representados pelo tubarão A.F. Schmidt e outros. Sustentam a histeria guerreira, ajudam a vender o Brasil, têm interesse na guerra para fazer negocios em troca do sangue do povo. E é a política de guerra principalmente que determina a situação catastrófica do país.

Juntamente com Vargas e os imperialistas norte-americanos, eles estão todos «no mesmo barco», como diz o «Correio da Manhā», traduzindo aliás uma expressão dos seus amos ianques. Todos juntos, eles assinaram na Conferência dos Chanceleres, as mais infames resoluções, inclusive a chamada Declaração de Washington, que significa a implantação do fascismo no Brasil e constitui um plano de terror contra todo o povo brasileiro. A «oposição» concorreu assim para armar Vargas com meios «legais» de impedir as massas populares de lutarem concretamente contra a carestia. No fundamental, como se vê, os bandos das classes dominantes estão unidos, levando a cabo uma política de traição na-

Mas o árbitro final da situação não são as classes dominantes, e sim os trabalhadores, o povo. Trata-se agora para o povo de aplicar efetivamente sua força. De exerce-la em ações concretas contra a alta do custo da vida. Tomando ao pé da letra e não como tirada de discurso a frase demagógica de Vargas sobre «fazer justiça com as suas proprias mãos». Trata-se de punir os responsaveis pela situação de miséria e fome, pela política de preparação de guerra, que são os donos do governo. O povo unido e organizado pode defender os seus direitos, o seu pão de cada dia, a sua vida e a sua liberdade. E cada vez mais compreende que a vitoria final só será possivel com a derrubada do poder dos latifundiários e grandes capitalistas que ai está, para substitui-10 por um poder democrático e popular que livre o Brasil dos flagelados da fome, da colonização, do fascismo e da guerra.

TOPICOS

PADRONIZAÇÃO, está de viagem para os

O ministro da Guerra compareceu ontem ao Senado para se manifestar contra o projeto que manda abrir um crédito de 75 milhões de cruzeiros para a compra de armamentos.

Quais as razões dessa atitude do general Estillac, que

ENERGIA SOLAR APROVEITADA

LONDRES, 10 (INS) - A rádio de Moscou declarou hoje que os cientistas russos desenvolveram um aparelho que «converte a energia radiante do sol em energia termica (calor) elétrica e de outros tipos». A rádio disse que o aparelho

é «um modélo especialmente simples e fácil de operar». Segundo a rádio, o aparelho póde fazer funcionar caldeiras solares, secadores, destiladores

de soluções salinas, dispositi-

vos médicos, frigorificos e eva-

poradores para fins técnicos.

tados Unidos? O projeto, segundo se diz, é agora combatido pelo ministro da Guerra de Vargas porque indicava que as armas deviam ser compradas da Belgica... Ora, isso não podia agora ser feito sem que os imperialistas americanos ficassem amuados. E um vespertino esclarece que a padronização de armamentos, imposta por Washington aos exércitos latino-americanos, nos seus planos de preparação da guerra, motivou a atitude do general Estillac, isto é, do governo Vargas.

João Neves votou em cruz todas as propostas dos imperialistas americanos na Conferência dos Chanceleres, principalmente a criação do Exército Comilmental. Portanto, é uma decorrencia da subserviencia de lacaios a atitude do governo no Senado, e o inicio da execução do que foi imposto em Washington ao «quisling» João Neves.

TEORIA MUSICAL

- * -

INGLES

FRANCES

TEATRO

- * -

TRIBUNA POPULAR EDITORA S. A.

Comunicamos que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Gustavo Lacerda, 19, os documentos de que trata o art. 99

do Decreto 2.627, de 26 de setembro de 1940. Rio de Janeiro, 28 de março de 1951.

(a) AYDANO DO COUTO FERRAZ Diretor Secretário.

ESCOLA DO

AV. VENEZUELA. 27. 6.º ander sala tos Cursos inteiramente gratuitos

CURSO ELEMENTAR Português, Aritmética, Geografia e Historia do Brasil

ALFABETIZAÇÃO **ENFERMAGEM**

CORTE E COSTURA PINTURA

Inscrições abertas diariamente das 18 ás 20 horas



DAS SECAS

A Federação das Liulheres de São Paulo dirigiu um apêlo ao povo no sentido de auxiliar as vitimas das secas do nordeste, o oue considera um dever de solidariedade de todos os brasileiros. A Federação critica o governo, que enquanto consegue do Parlamento creditos fabillosos para fins guerreiros limita-se a enviar dois havios carregados de milho Para o norte.

*** REIVINDICAÇÃO

Os estivadores do porto de Paranaguá e Antonina estão iniciando uma campanha pelo recebimento do repouso semahal remunerado, direito concedido em lei mas ainda não levado á pratica.

*** LATIFUNDIO

Mais de 500 moradores de Maringa, no Parana, estão amençados de expulsão de suas terras, onde trabalham ha anos, pelos latifundiarios Vidigal, Mesquita, e outros, além de companhias americanas e inglesas. Os camponeses organizam-se para a resistencia a viva força.

*** CALOTEIROS

Os americanos proprietários da Companhia Salgema, em Cotinguiba, Sergipe, ha quatro meses não pagam os salarios de seus trabalhadores, que estão exigindo o recebimento imediato dos atrazados.

Esta nota não chegará por certo às mãos do sr. Getulio Vargas — o que não tem a menor importancia, Nem às mãos do seu Ministro da Guerra, ocupadas no momento em arrumar a baga-EGYDIO SQUEFF gem para a visita às antesalas do general Marshall

e do sr. Harry Truman. O briand. •Esse triste escriba avião especial da mesma do dinheiro e da morte, por Força Aérea que está desintermédio de um dos seus truindo as cidades e assasassalariados, confessa entresinando em massa a poputanto que Elisa Branco prolação da Coréia, certamencurava com sua atitude «dete proporcionará ótima viamonstrar às mães, esposas gem ao general Estillac, e e noivas brasileiras, os horas recepções e festejos que rores da guerra». o aguardam na cidade da

Que pensarão desse crime as esposas do ministro Ludolf e seus parceiros, que ajudaram a condenar Elisa Branco? Diz o jornal do Chato que o sr. Ludolf «foi corajoso e positivo». Do primeiro adjetivo eu penso exatamente o contrário, mas o sr. Ludolf não interessa, ao menos por enquanto. Cada um por sua vez - diz o povo. Hoje o sr. Ludolf julga Elisa Branco. Amala, «a exaltada comunista», nhã alguem julgará o sr. Ludolf e os egregios conde-

No fundamento da negação do pedido de «habeascorpus» foi apresentado como tremendo libelo uma alegada exortação daquela brava patriota aos nossos soldados, marinheiros e aviadores para que não participassem da guerra da Coréia.

A menos que os juizes quizessem confessar de público que somos um mero apendice e colonia dos Estados Unidos, sujeitos à sua Constituição, que crime haveria nessa exortação? Na verdade, encarceram

Elisa Branco porque têm medo dos sentimentos de paz do nosso povo, dos nossos soldados, dos nossos marinheiros e aviadores. Sabe o general Estillac, por exemplo, e o próprio sr. Getúlio Vargas, que noventa por cento, no minimo, dos nossos oficiais são contra a nossa participação na guerra desencadeada por Truman na Coréia. Entretanto Truman quer - e Vargas está pronto a obedecer.

Mas a bandeira de Elisa Branco é que os amedronta.

Associação Metropolitana Afirma a Prefeitura Que a Rua é Calçada Lido na Camara do de Estudantes Secundários A rua Paraopeba, como todo con calçado. Enquanto isso, os sol. Este é também o problem Distrito o Manifesto.

Da AMES pedem-nos a publicação do seguinte:

«ASSEMBLEIAS: - Ficam convidados todos os membros da Diretoria e todos os colegas interessados, a comparecer à Assembléia que se realizará no próximo dia 14, as 15 horas na Sede desta entidade, à rua Santa Luzia, 305 -11.º andar, na qual serão tratados os seguintes assuntos:

a — Prestação de Contas b - Aumento das mensalidades e taxas escolares;

PODE SER. AMIGO?

Não lhe pedimos quase nada. Queremos apenas lembrar que você nos ajudará muito se comprar nas casas que anunciam em nosso jornal. E sempre que puder, diga onde comprar que você foi levado ali graças a um anuncio lido na IMPRENSA POPULAR.

CONCENTRAÇÃO NO DIA . . .

(Conclusão da 1a. Pag) 1

serem tomadas na aludida Conferência contra os interesses nacionais.

Ao fazer essa denúncia, o M.C.P.P.C.A.A. combateu a participação do Brasil no mesmo conclave.

Agora - quando se encerra a reunião de Washington -, o M.C.P.P.C.A.A. lamenta verificar que suas previsões se tornaram realidade e cumpre o dever civico de condenar a posição alí assumida pela Delegação do governo brasileiro, totalmente contrária às tradições de independência e pacifismo de nosso povo, e seus verdadeiros interesses.

A delegação que representou o govêrno, ao aprovar as resoluções da Conferência dos Chanceleres, menosprezou a soberania nacional, franqueou as matérias-primas do país para o desenvolvimento de uma guerra de âmbito mundial e facilitou a entrega de nossa juventude para a formação de um exército continental, sob comando estrangeiro, em flagrante desrespeito ao que estabelece a Constituição Federal.

Que significa para o Brasil a organização dêsse exército continental?

Significa realmente o se-

1) a alienação da soberania nacional, pelo completo franqueamento de nossos segredos militares a oficiais estrangeiros, assim como pela cessão de nossas bases a forças alienigenas;

2) a liquidação total das características nacionais da oficialidade e soldados do Exército Brasileiro, colocados sob comando estrangeiro;

3) a violação da integridade das fronteiras nacionais e de nosso solo, que poderá ser cruzado de norte a sul por tropas estrangeiras integrantes do exército continental:

4) o envio de nossos soldados, a qualquer momento, para fora do país ou mesmo do Continente Americano, como

no caso da guerra na Coréla; 5) maiores despesas militares com o desvio de dinheiros que deveriam ser aplicados em bem da saúde, da educação, da cultura e do bemestar de nosso povo.

Que significam para o povo brasileiro as resoluções de carâter econômico tomadas na Conferencia dos Chanceleres?

seguinte: areia monazitica, tungsténio, cristal-de - rocha, manganés, bauxita, diamante, etc. - para fins guerreiros, como materiais altamente estratégicos e em sua maioria quase só existentes no Brasil;

2) elevação de preços dos gêneros de primeira necessidade, por sua escassês, e das utilidades gerais, quer pela exportação e encarecimento das matérias-primas, quer pe- e as bases do festival, telegrama las dificuldades e alto custo de Recife adjantando a formada importação;

4) racionamento das mercadorias essenciais à vida carne, leite, pão, etc. — em e grandes reuniões são levadas consequência de sua exporta- a têrmo em todo o Estado, proção e do rebaixamento de sua movidas por jovens operários,

TERNOS

a 20,00 semanais

Aceitam-se feitios desde 250,00

Confecção de boa casimira, 800,00

A ECONOMIZADORA

Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

E que significam para o capital fluminense multiplicam-

constar como tal no Serviço de c - Problemas Diversos. BAILE DE CONGRAÇAMEN-Obras da Prefeitura, Deve TO: - Na última reunião orconstar, porque em fevereiro de 1945, a prefeitura fornecia dinária da diretoria da AMES, foi deliberada a realização de uma nota aos jornais cariocas, um animado baile, no mês de sob o pompôso título: «Reaabril corrente. Estão sendo lizações do Prefeito no ano de 1944». Mais de uma centena tomadas tôdas as providências de ruas, inclusive a Paraopepara o bom êxito dessa iniciaba e duas mais deste suburtiva, e na próxima semana já bio, eram dadas como calçapoderemos atender os interessados na aquisição dos ingres-

das a paralelepipedos, com galerias etc. Isso causou espanto entre os moradores, porque a rua nem sequer havia sido limpa. Mas quem se atreveria a protestar, desmentindo tals informações? E, só meses depois de publicada a lista das «realizações» é que foi feito um atêrro, que também não resolveu a situação, pois que, quando chove concorre

Com a aproximação das elelções de 3 de outubro, porém, apareceu um aventureiro cacador de votos sob a promessa de que a rua Paraopeba seria calçada (!). Dias depois, saia nos jornais a noticia da concorrência aberta para pavimentação de UM TRECHO povo brasileiro, na prática, as da citada rua. Uma comissão resoluções da Conferência dos de moradores foi ao prefeito Chanceleres no tocante à «co-Mendes de Morais saber porlaboração para a segurança que so «parte da rua» seria calçada; e a título de desculinterna dos países americanos»? pa foi dito à comissão que o Significam simplesmente o «Servico seria desdobrado» isto

1) anulação da liberdade de palavra e de pensamento; 2) cancelamento do direito de reunião assegurado pela Constituição;

3) proibição de todos os movimento reivindicatórios do povo, quer os de protesto contrà a carestia, a fome e a miséria quer os de melhoria de salários.

Além dos aspectos apontados, que significam, em suma, para o povo brasileiro, as resoluções da Conferência dos Chanceleres?

Significam guerra, colonização do país e opressão e miséria para o povo.

Por Isso, o M.C.P.P.C.A.A. condena a posição anti-patriótica assumida na Conferência de Washington pela delegação governamental cheflada pelo sr. João Neves da Fontoura, e conclama o povo a protestar contra as resoluções guerreiras do aludido conclave e a participar da entrega ao Ministério das Relações Exteriores, no Palácio Itamarati, no dia 18 do corrente, às 16,30, de uma mensagem de protesto, cuja assinatura está aberta a tôdas as entidades democráticas, patrióticas e populares do Distrito Federal.

Que todas as organizações desta capital tornem público seu protesto contra as resoluções da Conferência dos Chanceleres, e que todos manifestem a vontade de paz e o espirito de independência de nosso povo comparecendo à concentração do dia 18 no Palácio do Itamarati!»

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

VIDA, PAZ E . . . (Conclusão da 1.º pág.)

tados, onde se escolherá as de-Significam, na realidade, o legações ao certame nacional. Os vencedores dos concursos fi-1) total entrega de nossas nais, esportistas, poetas ou canviagem à Europa. E' natural o interesse que vem despertando do Sul. o festival, mobilizando as atenções dos jovens cariocas, dos

jovens de todo o Brasil.

Chegam diariamente à sede da comissão central, que funciona à Av. Almirante Barroso 97, 12º andar, informações dos mais distantes recantos do país. São cartas dos jovens trabalhadores golanos pedindo os pormenores ção da comissão organizadora 3) aumento dos horários de trabalho e congelamento dos salários:

pernambucana. Uma grande festa em Fortaleza marca o inicio das atividades dos moços cearenses. Em São Paulo certame é patrocinado pela União Estadual dos Estudantes, estudantes e desportistas. Na

De todo o Brasil, chegam à

CONCURSOS E TORNEIOS

Os cariocas não ficam atrás em entusiasmo e realizações. Diversas comissões funcionam ativamente, levando a termo as mais variadas tarefas. Existem as de esporte, de teatro, cinema, arte popular, literatura, artes plásticas, musica, propaganda, finanças e a que se encarrega do concurso para a escolha da rainha do festival. Todos esses orgãos já fizeram coisas práticas. Jogos esportivos, «shows», programas de calou-ros, sessões de cinema, confeteatrais, piqueniques e bailes. Foram abertas as inscrições para a exposição de pintura, desenho e projetos arquitetônicos, para o concurso de contos e poemas, para os concertos instrumentais. São elas feitas mediante a venda de determinado numero de bonus do festival,

sua reglização.

moradores locais e mais os da caminho obrigatório, suportam diariamente com sacrificio, uma tirada de mais de um quilometro chapinhando na lama, quando chove, ou en- mes.

ma do povo da rua Piracaia, «Fundação da Casa Popular» como das demais ruas, porque, que tem na citada rua o seu, aqui falta tudo, calcamento, esgôto, mercado, etc..

E, por falar em escola, aqui existem duas, e são dos tespos do governo Maoechal Her-

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações do Zordek ou Manini.

Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) -4. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880. Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

para formar um verdadeiro la-

tribuiam volantes e se afixavam cartazes, realizou-se domingo, passado, dia 8, na feira de Neves, um enterro simbólico do traidor João Neves da Fontoura. Fêz uso da palayra um popular que condenou a Conferência dos Chanceleres como a conferência dos traidores. Finda a manifestação, foi depositado no maio da rua, atraindo a atenção geral, o caixão de João Neves.

A' policia compareceu ao lo-

Cais do Porto é de apenas 6.000

toneladas e no Brasil inteiro de

15 mil. Enquanto isso, sómente

em Buenos Aires existem ca-

maras especiais para carne com

a capacidade de 100.000 tonela-

das. Para o Distrito Federal ca-

maras com a capacidade de 50

mil toneladas seriam suficien-

tes para a época da entre-safra.

madas essas providencias, que

implicariam num aumento do

desfrute de 23 por cento, o mer-

cado interno poderia ser abas-

tecido com um volume 5 vezes

superior ao atual. Os 54 mi-

lhões de cabeças do nosso re-

elevando a produção total da

das. Assim o povo teria carne

com fartura e a baixos preços.

Para avaliar a expressão dessa

se o Rio fosse abastecido dia-

riamente com 500 toneladas o

consumo seria de pouco mais

Proibida a exportação e to-

FALTA CARNE ...

mes não é calçada, mas deve

(Conclusão da 1.º pág.) E essas potencias financeiras

é, haveria dois contratantes

para a obra a ser executada...

Fazem 3 meses que deram co-

meço à primeira parte que

tem aproximadamente 580

metros. Dentro desse periodo

foram construidos os primeiro

vinte metros. De maneira que,

nesse, passo, só daqui a sete

dobram o govêrno. AUMENTO DO RENDIMENTO

O rendimento do nosso rebanho é considerado pelos técnicos como sendo muito baixo, de 13 por cento. Contudo, a construção de matadouros trigorificos nas zonas produtoras traria de imediato a elevação do desfrute em cêrce de 10 por cento. Como consequência, o transporte de carne em vez do boi em pé, do Brasil Central para o litoral, além de facilitar a remessa de uma tonelagem muito maior, impediria a perda de 20 quilos por cabeça, que é quanto um boi perde de Minas ao Matadouro da Penha por exemplo. Só aí o rendimento de cada novilho seria aumentado em 11 por cento.

No Rio Grande do Sul o desfrute é de 15 a 16% e de 12 a 13% no Brasil Central, dando cada novilho, na primeira zona, a média de 280 a 240 quilos de peso morto, e, na segunda, de apenas 200 a 210. Com a construção de estabelecimentos apropriados nas zonas de engorda e criação, o abate poderia ser realizado sómente na safra, isto é, no primeiro semestre, quando maior é o rendimento do gado. No segundo semestre a matança seria abolida, pois o boi nessa ocasião, magro, rende quando muito 200 quilos. O produto da matança seria então escôado para os centros onde haveria câmaras frigorificas apropriadas. Atualmente no Rio a capacidade total das camaras frigorificas do

se os «shows» e programas de calouros, representação de pecas populares. A juventude gaucha envia um grande cartaz com a legenda «Confraternização juvenil pela alegria e pela paz», matérias-primas — petróleo tores, terão como premio uma e dados pormenorizados sobre as festas preparatórias no Rio G.

comissão central organizadora do 1º Festival Brasileiro da Juventude as adesões entusiásticas, o incentivo caloroso da mocidade trabalhadora, dos estudantes, dos jovens pertencentes a todas as camadas sociais e que se dedicam às mais diversas atividades.

rências literárias, representações cuja venda deverá custear

prender pessoa alguma, E na vă tentativa de não cair no ridículo, invadiu, o lar do operário Quirino Alves, prendendo-o bem assim como o trabalhador Isidoro de Paula. Em favor dos dois, já foi im-

cal, não conseguindo, porem,

petrado «habeas-corpus».

MAIS BARRAQUEIROS . . .

(Conclusão da 1a pag.)

4,20 o quilo. Arroz, também de diversos preços, desde 3,50 até 7 cruzeiros. Os tipos de 3,50, 4,00 e 5 cruzeiros nada mais eram do que quirera. Arroz mesmo só a 6 e 7 cruzeiros. Havia boa quantidade de batata inglêsa. Aqui também o mesmo fenomeno: diversos preços. A batata de Cr\$ 3,20 não valia para coisa alguma. A melhorzinha custava Cr\$ 5,20.

Os compradores, principalmente as mulheres reclamavam contra a qualidade das mercadorias. Além dos elevados preços, os produtos pareciam refu-

foi, porém, o sal. Um saquinho mo, pois é isto o que diz a baibanho possibilitariam o abate de 12.000.000 e 420 mil cabeças de 2 quilos estava sendo vendido pelo preço absurdo de 11 carne para 3 milhões de tonela-| cruzeiros! O quilo custava nada menos do que 6 cruzeiros. O sal aumentou, assim, umas 3 vezes.

tonelagem é bastante dizer que O POVO NÃO TEM DINHEIRO

MONSTRUOSO PROCESSO

(Conclusão da 1,º pag.)

Chermont, no dia seguinte ao da prisão, foi negado em vista da informação, por parte da policia, de que Manoel Ramos não se encontrava preso.

Desse dia em diante grande inquietação começou a dominar os trabalhadores da Bangú, que temiam com toda a razão pela vida de seu companheiro sequestrado. Chegouse, mesmo, a espalhar uma noticia de que Manoel Ramos havia sido assassinado, de vez que não se encontrava na polícia nem nos hospitais e fôra visto, banhado em sangue, quando era carregado para dentro de uma caminhonete da policia.

UM PROCESSO NA 8.º VARA

Somente na manha de ontem uma pista foi aberta, que nos encaminharia à descoberta do paradeiro do bravo trabalhador. Informou-nos a Corregedoria da Justiça que na 8:4 Vara, corria um processo encaminhado pelo 27.º Dist. (Bangú) contra Manoel Ramos, acusado de tentativa de homicidio. Efetivamente, na 8.º Vara lá estava o processo. Manoel Ramos, que por distribnir folhetos contra a ganância de Silveirinha, pouco faltou para ser assassinado, era agora acusado de tentar «assassinar» os policiais que lhe deram ordem de prisão. Coisas que se verificaram com frequência no governo de Dutra e se repetem no de Vargas identificando-os ante as massas trabalhadoras.

FEDERAL

Soubemos então que Manoel rar cuidados.

generalizadas, consequência dos espancamentos recebidos, principalmente defronte da fábrica e no 27.º Distrito. Até o momento não teve o menos

socorro médico.

E' PRECISO PAGAR A FIANCA

O «crime» de que Manoel Ramos é acusado, está previsto nos artigos 129 e 329 do Código Penal, sendo, pois, de natureza affançavel. E' necessário, portanto, um rápido movimento de solidariedade no sentido de pagar a fiança do bravo trabalhador. Que hoje e amanhã os trabalhadores da Bangú e todos os demais trabalhadores do Distrito Federal organizem um rápido movimento para cobrir as despesas com a fiança a fim de que Manoel Ramos seja reconduzido para junto de seus companheiros, e possa continuar a luta contra as multas arbitrárias

DAQUI E DOS . . .

(Conclusão da pág. 6)

visão. - Hoje, às 7 horas, na Lagoa, serão realizadas as provas decisivas para a escolha dos representantes cariocas no pareo de «dois sem» e «quatro com», no campeonato brasileiro. - Treinou ontem, o Olaria. - Carlyle se apresentou ao Fluminense. - Luiz Borracha ingressará no São Cristovão. - Carango, a partir de hoje, é o novo auxiliar de Mariposa na direção técnica do Canto de Rio. - O Fluminense não levará a Volta Redonda a sua equipe principal, para jogar contra o Botafogo, no próximo domingo. - Depois da vinda do Arsenal, cogita o Botafogo trazer ao Brasil e Totenham Hotspur ou o Manchester United. - Partirá para a Europa entre os días 12 e 15 a Portuguesa de Des-portos. — Heleno está sendo cobigado pelo Santos.

O artigo que mais encareceu

A verdade é que o povo não de 150.000 toneladas por ano. tem dinheiro para fazer face a

continuação de

dentemente.

do Partido Comunista

Favoráveis os líderes das bancadas da UDN e do PTB à remessa de soldados para a guerra dos americanos - Mario Martins e José Junqueira são os nomes dêsses dois traidores da Pátria — O vereador de Prestes em defesa da Paz

ra. lider de bancada de Prestes, sadio e que por isso, o probleleu ontem da tribuna da Camara do Distrito Federal o Manifesto em que o Partido Co- clusive — acentuou — com paz munista alerta o povo sobre o perigo iminente de guerra, aumentado com a realização da conferência dos chanceleres, um de cujos objetivos principais é o envio de soldados brasileiros para a Coreia.

Aparteado por um vereador da tuberculose, o orador retrucou que «tanto irá morrer na

COMENTÀRIOS À NOVA LEI DO INQUILINATO

O sr. Walter Godinho, advogado e vice-diretor da Taquigrafia da Camara, acaba de publicar um livro intitulado «Comentario à Nova Lei do Inquilinato» E' um volume de 250 páginas no qual o autor faz um detalhado estudo de tôda a legislação sôbre a materia, especialmente na parte que se refere à lei vigente, N. 1.300, de 28 de dezembro de 1950

alta dos preços. Este fato é notado pelo seguinte: nas feiras até há pouco havia numerosos garotos que com os seus carrinhos levavam as compras até a casa do freguês. Ganhavam por isso 5 ou 6 cruzeiros. Ontem, não vimos mais do que dois desses garotos. É que as barracas de cereais prontificam-se até a levar a mercado: a a domicílio.

Nem todas fazem isto. Mas o fato de que algumas se dispoa entregar as compras mostra que não desejam peder o fre-

Apesar de tudo isto os preços não baixam. Cada artigo, em cada smana, aumenta 50 centavos, 1 cruzeiro ou mais. E à medida que avançam os preços, nat ralmente diminui o consuxa frequência das feiras. O povo compra somente o necessário para não morrer de fome.

- monor LEIA São Jorge dos lineus} a democracia?»

Terras do

O vereador Elizeu de Olivei- guerra o tuberculoso como o ma da luta, pela paz é no momento mais importante. Inpoderemos ter mais hospitais. o que não acontecerá em caso de guerra».

O udenista Celso Lisboa policialescamente quis saber se o orador era comunista e comunista confesso. Elizeu respondeu que sim e que justamente que trouxe à baila o problema por ser comunista é que estava defendendo naquele momento o povo contra a guerra. E que se o Sr. Celso Lisboa quisesse mais detalhes poderia consultar sua ficha na policia com retrato e estampilha...

QUEREM , ENDER O SANGUE DO POVO

O vereador Mario Martins, lider da bancada da UDN, declarou cinicamente que é favoravel à remessa de tropas para a Coreia ou qualquer parte do mundo. Esse quisling, esse traidor da patria, esse lacaio dos traficantes de sangue humano, esse representante do partido do Brigadeiro, esse mercenário comprado por 30 cents de um dolar, ainda teve o topete de ameaçar o orador, dizendo: «O mandato de V. Ex. e de seus companheiros de bancada dependerão de vossa atuacão nesta casa».

Em apoio a esse udeno-fascista, usou da palavra um demagogo hoje inteiramente sem mascara, vereador José Junqueira, lider da bancada do PTB, afirmando que o seu partido tambem é favoravel ao envio de tropas para a Coreia. Assim confraternizam o partido do governo, PTB, e o partido de «oposição», UDN, para colocar em leilão o sangue da juventude brasileira.

»,racpR Que os partidários da paz, os patriotas tomem nota dos nomes desses traidores e saibam manifestar-lhe a necessária repulsa, antes que chegue o dia do ajuste de contas.

A «DEMOCRACIA» IANQUE

Outros apartes interromperam ainda a leitura do Manifesto, inclusive apartes de udenistas e petebistas que faziam o elogio da «democracia» americana. A isso replicou Elizeu de Oliveira - «Acha V. E. que um pais. onde matam negros pelas ruas como se fossem ratos, pratica

O picareta Carlos Lacerda compareceu à bancada de imprensa e manteve demorada conversa com o aludido Mario Sem Fi,m Martins e com o famigerado Capitão. Eles se entendem, evi-

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES

CLINICA GERAL Consultório: Av. Nilo Peganha, n. 155, 9.º and. — Salas 903-904 — Tergas, Quintas o Sabados das 12 às 14 horas —

DR. ODILON BATISTA CIRURGIA E GINECOLOGIA Araujo Porto Alegre, 70 - 2.0 and

DR. ALCEDO COUTINHO. Tergas, Quintas e Sabados, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - Sala 302 — Tel: 52-33-15

DR. URANDOLO FONSECA CIRURGIAO

Consultas às Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 14,30 às 18 horas. Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 31 - Sala 302.

DR. ARAZI COHEN

Clinica Geral de adultos e crianças - Doenças genito-urinarias e ano-retais em ambos os sexos - Exames periodicos de saúde — Exames pré-napcials e pré-natals — Cancer — Sifilis — Reumatismo — Cigurgia geral — Eletricidade médico.

CONSULTAS BOPULARES Rua Sete de Setembre, 73 — Seb. Tel. 22-8024 — Diariamente das 16 às 19 horas

LEILOEIRO

EUCLIDES

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA Av. Rio Branco, 106 - 15.º and. -Sala n. 1.513 - Tel:. 42-1138.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 1.802 — Travessa do Ouvidor, 32 - 3 º and. — Tel. 52-4295

DR. OSMUNDO BESSA

Rua Gonçalves Dias, 81 - Sala 603 -Das 16 às 18 horas - Tel. 43-9771. DR. SUETONIO MACIEL

PEREIRA Av. Erasmo Braga, 299 - 1.º and. — Sala II — Edificio Profissional (Espianada) — As terças, quintas e sextas-feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel:. 42-7189.

DR. DEMETRIO HAMAN Rua São José, 76 — 10 andar — Telefone 22-0365 ESPLANADA DO CESTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO

Bua de Carmo, 49 - Sala 25 - 2.º and. Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 hs., (Excete nos sabs.) Telefone: 42-6864

Ay. 18 de Maio, 28 - 22 and., Sl. 2219 — Diariamente das 9 às 19 us. Tel: 42-2579

DR. ANTONIO VICENCONTI

DR. PAULO REBELLO DA EUCLIDES — Leloeiro Publico. Erédice — Movels — Terrence, etc. Esgritório e Salão de Vandas à rua de Custanuis, 19 — 1, andar. e das 16 às 18 horas — Tel: 42-2579. SHLVA

VASCO x SÃO CRISTOVÃO, EM BONSUCESSO . " .

Ernani, Gin e Antoninho; J. Martins, Lola e

Conclusão da pág. 6. O quadro do clube da colina será o seguinte:

efementos novos, só será conhecida momentos Carlinhos; noca, Vasconcelos, Alvaro, Lima e Jansem.

NO PRESIDIO DO DISTRITO

por aumento de salários, pela liberdade sindical e pela paz,

de que êle sempre foi um destacado militante.

Ramos havia sido transferido para a rua da Relação e mais tarde para o Presidio do Distrito Federal, onde se encontra desde sábado último, com seu estado de saúde a inspi-Ramos apresenta escoriações

PREVIDENCIA SOCIAL: UMA GRANDE MENTIRA!

A chamada previdência social buição do associado varia. Em no Brasil tem seu período de formação de 1923 até 1931. Du- to e em outros é de 5 e meio ou rante esse tempo foram criadas sete e meio por cento do salário a pouco e pouco as caixas de mensal. aposentadorias e pensões. Nos anos seguintes, já sob a influência do Ministério do Trabalho, foram criados os Institutos.

QUASE 3 MILHÕES DE ASSOCIADOS

Nada menos de 2 milhões 930 mil e 106 associados foram computados como contribuintes dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, no uno passado. O montante da arrecadação atingia ... fortuna de 7 bilhões, 841 milhões, 715 mil e buições compulsórias e iguais da União, dos empregadores e assalariados, de acôrdo com a estrutura técnico-financeira do seguro social brasileiro. A contri- deduz-se e houve um saldo. Mas, como veremos adiante,

Elguns Institutos é de 5 por cen-

Da primeira lei que fundou a Cnixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferrovićai-s em 1923 até o ano corrente, quando do seguro social se diz que só falta abranger os empregados domésticor i profissões liberais e os homens do campo, já vão vinte e oito anos; mas seguro social, em verdade não existe. Senão, vejamos:

VERNIZ

QUINTILIANO

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil acaba de lançar um manifesto conclamando

o proletariado à realização de um primeiro de

É preciso que não deixemos cair no vasio esse importante documento da C.T.B., entida-

de que hoje, queiram ou não queiram os agen-

tes ministerialistas e patronais, tem, em nosso

país, a responsabilidade de direção das lutas

dos trabalhadores por seus direitos e reivindi-

cações. É preciso que em cada fábrica, em cada

emprêsa, em cada local de trabalho, o mani-

festo seja lido e discutido por todos os traba-

a luta pela unidade do proletariado. Que é im-

soró Macau Limitada estão zeiros correspondentes ao meio

mais uma vez ameaçando seus

operários com redução no já

minguado vencimento. E' que

a maioria dos empregados ga-

nham por produção, e quan-

do não há trabalho todos se

vėem obrigados a produzir

pouco, e portanto, ganharem

uma ninharia. Há, periodos de

escassez de sal em que os tra-

balhos ficam praticamente pamlizados. Nestas ocasiões, há

chefes de familia, que levam para casa a miséria de 5 ou 6 cruzeiros por dia. Quando

acontece, como agora, atrazo,

por parte da Central, na en-

trega dos vagões, também são

os trabalhadores que saem

prejudicados. Só há alguns

dias foram entregues os va-

gões requisitados para o mês

de janeiro dai o patrão amea-

çar com grande diminuição de

trabalho e resultante dimi-

nuição de salário depois desse

carregamento, que por sinal já

está sendo beneficiado pela

ROUBO DE SALARIO

Outra coisa que revolta os

salineiros é o roubo aos que

tem, em sua carteira, registra-

do o salário de 40 cruzeiros

por dia. Estes, por mais ser-

viço que haja, por mais que

segunda vez.

Maio de unidade e organização.

Segundo dados ofici: .. os Inst'utos e Caixas gastaram em 207 cruzeiros à base de contri- aplicações normais e administração cêrca de 3 bilhões de cruzeiros. za, se a arreci ação foi, como acertuamos acima, de perto de 8 bilhões : com eiros.

dia em que lhes foi permi-

Também os empilhadores

são vitimas de roubo no salá-

rio. Multas vezes têm que car-

regar o sal para distâncias

muito grandes e arrumá-los

em pilhas enormes, de mais

de dez sacos. Isto resulta nu-

INSALUBRIDADE

sando nos montes de sal, e du-

rante o dia inteiro respiram

e absorvem sal por todos os poros. Não lhes sendo ofere-

cida nenhuma medida de pre-

caução para evitar as intoxi-

cações. Entretanto, intoxica-

dos, impregnados de sal, com

as mãos e os pés cheios de

talhos, eles continuam trabalhando até «ficar de cama»

porque, se recorrerem ao se-

Os trabalhadores vivem pi-

tido trabalhar.

De como se verá que a previdência no Brasil não passa de uma farsa - Embora com um saldo de bilhões de cruzeiros, os Institutos e Caixas prestam benefícios apenas para iludir os contribuintes — A maior parte do dinheiro arrecadado se perde em orgias administrativas e ne-

gociatas escandalosas

Reportagem de NELSON LONTRA COSTA

de quase 5 bilhões de cruzeiros. I tudo isso é apenas o verniz que I tinha por certo que deixara sua Não há motivo, portanto, para encobre o desamparo e a misé- família assegurada, livre do esque os beneficios não sejam distribuidos em larg. escala. Pois os Institutos se proporta aplicar tudo que arrecadam em beneficios de várias categorias para os associados, (casos de invalidez, ensões-pecúlios, aposentadorias, funerais, auxílio-doença, emprítimos, compulsorias especiais, etc.)

ria em que vivem milhões de pectro da miséria. trabalhadores. Porque, a rigor, a existência dos Institutos não passa de um expediente do govêrno a fim de criar ilusões nos trabalhadores brasileiros.

DONA DOSIL

Se porventura pairassem duvidas a êsse respeito, seria bastante constatar o que afirmamos, na prática. Haja vista a triste história de dona Dosil, um simples exemplo apanhado ao aceso. Mora ela em Marechal Hermes, rua T, 2.º bloco, grupo 3, apto. 101. Seu marido, contribuinte do IAPI, faleceu há alguns anos. Antes de morrer

PRARTEMARX EPIEDRICH I NOLAS A

MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA



atestado ideológico, etc.. E que lhes seja mos-O Manifesto da C.T.B. trado, também, por que motivo o 1.º de Maio deve expressar, ainda, a luta pela organização dos trabalhadores. Que mesmo tendo alcançado a compreensão de suas necessidades, a unidade de pontos de vista em tôrno de determinadas reivindicações, a vitória não poderá se efetivar senão através da luta organizada. Numa fábrica qualquer, onde haja conciência da necessidade da luta por aumento de salários, o moviem tôrno desse ponto de vista, estiverem unidos, também, em torno de uma entidade composta de elementos a que possam confiar o comando da luta. E, organizados em seu setor, 5 os trabalhadores carecem ainda do apoio de seus companheiros de outras emprêsas, aos S quais deverão estar também ligados, a fim de que sua luta não fique isolada e não seja es- Ş

seja a luta pelo aumento de salários, contra o

magada pela reação patronal. Unidade e Organização contituem, portanlhadores. E que lhes seja explicado por que moto, as duas palavras de ordem mais imediatas, tivo o 1.º de Maio deve expressar, no Brasil, que a C.T.B. lança para todos os trabalhadores, comemorando a passagem de mais um 1.º possível aos trabalhadores conquistarem vitóde Maio, este em momento muito grave, diante rias se não aprenderem a lutar todos com um do perigo iminente de guerra e sob a ameaça objetivo. E que esse objetivo deve ser, tanto cada vez mais séria de conceleta dominação quanto possível, um denominador comum, tal imperialista em nossa patria.

Querem Matar de Fome

Os trabalhadores das salinas

CHEFES DE FAMÍLIA LEVAM PARA CASA SEIS CRUZEIROS POR DIA NA MOSSO-

RÓ-MACAU - VIOLÊNCIAS CONTRA OS QUE PROTESTAM - ORGANIZAM-SE

Os patrões da Salina Mos- de e só lhe paga os vinte cru- i não têm cruzado os braços i Recentemente, mais de trinta

CONTRA A EXPLORAÇÃO

Embora ainda de maneira fra-

ca, têm levantado suas rei-

vindicações, entre as quais

um aumento nos salários. Es-

sas lutas têm encontrado pe-

la frente, como não poderia

cia e o terrorismo patronais.

deixar de ser, a intransigên- não conseguirão melhoria de

Dona Pasil, após a morte do marido, e depois de alguns meses à espera de que as engrenagens burocráticas rodassem, constatou, surprêsa, quase desesperada, que lhe cabia, à guisa de pensão, uns minguados 310 cruzeiros por m° Desde Desde êsse dia as portas da miséria se lhe abriram de par em par. Dona Dosil Ramos de Jorge, que é dona de um espírito firme, comentou:

- Seu repôrter, é de amargar. O dinheiro não dá nem para a carne sêca. E o que mais me dói é não poder pôr meus filhos no colégio...

No canto da sala, três meninas olhavam, curiosas, o repór-

MANUEL JOSÉ

Seria um nunca acabar se fôssemos narrar todos os casos de regra miséria, de total desamparo, em que vivem os contribuintes não empistolados dos que vimos de perto, vale ressaltar o do foguista Manuel José, que estêve em nossa redação. Durante os 11 anos que prestou serviços ao Loide, foi descontado religiosamente nos seus vencimentos. O Instituto dos marítimos absorveu por todo êsse tempo sua cota previdência. Mas após a peração 🗥 um quisto, cuja cicatriz inflamou e veio mesmo a pôr em risco sua vida, Manuel José necessitou urgentemente de 300.000 unidades de penicilina. Que era isso em face de tôdas as suas contribuições? Manuel José da S" : pod'u-o então ao departamento soci ' do IAPM. Não foi atendido. Não

Assembléias

Oficials Barbeiros, Cabeleireiros e Solares; Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias do Açucar e Doces e Conservas Alienticias do Rio de Janeiro; Sindicato dos

Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelayem do Rio de Janeiro, às 16 ou às 18 horas. em primeira ou em segunda convocação, para a eleição dos Vogais e suplentes nas Juntas de Conciliação.

seu corpo definhar e nac pode

"Tretanto, vejamos para coe enegócios o Instituto dos Carítimos tem dinheiro:

ARAPUCAS

investimentos de caráter puramente ...anceiro. J--o propicia ambiente para gordes necocia- Eis al uma das negociatas que tas dos protegidos de govêrno. Vi am a furo. Outras não me-Durante a última er penha eleitoral, o então presidente do ciadas. E quantas não se fize-IAPM, sr Armando Falcão, depositou no banco de Hugo Bor- v ntada?

havia dinh tro para medicar n- ghi, a fim de se apossar dos ju-tos. Manuel José ninda hoje vê ros q ssa casa de crédito oferecia a mais que o Banco do Brasil, a vu' sa quantia de 22 milhões de cruzeiros. Pois todo êsse heiro destre reu no sorvedouro da campanha eleitoreira de Borghi. A lei, no e-tan-Os Instillos também fazem to, manda, como é sabido, que · numerário dos Institutos seia depositado no B nos escandalosas foram denunram sc... q . a lebre case --

JOIAS, RELOGIOS **DESPERTADORES**

O Pinto lhe oferece pelos melhores preços.

RUA DA CONCEIÇÃO, 20.

"REDENÇÃ SANGRENTA

Harry Morgan (John Garfield), casado com Lucy Morgan (Phyllis Thaxter, étima), tem duas filhas e um barco comprado a prestações. Profissão: ex-combatente. Aptidões: sabe manejar o seu barco e matar. Colou gráu na guerra.

Certa vez, um velhote endinheirado chamado Hannagan (Ralph Dumke) e a girl cavadora de ouro Leona Charles (Patricia Neal), contratam seu barco para uma pescaria. Resultado: o velhote perde o dinheiro no México, em brigas de galo, e foge de avião sem deixar «ovo» para o pobre Harry, que está com o barco no porto, vasio de gasolina. Surge Duncan (Wallace Ford), um sujeito com C.C., e arranja um contrabando de chineses para os Estados Unidos. Leona depois de perder o «pato» miqueado na briga de galo pede a Harry para trazê-la de volta com os chineses. A verdade é que ela está «caída» pelos encantos do lobo do mar, embora êste não lhe preste a mínima atenção porque ama sua esposa. Harry, por causa de dinheiro, mata o chinês intermediário do contrabando e Leona guarda segrdo do assassinato. Esquecia dizer: Harry possui um amigo prto, Rogers (Edmond Riam) e chora pela sua morte. Demagogia.

O argumento vai por aí a fora, repleto de lugares comuns, porém, com muita ação e tratamento sádico, construido numa verdadeira gangorra que, ora vai para complicações domésticas, ora para o «gangsterismo» das atribulações econômicas do papai Harry.

Para romancear um pouco, existe um quase adultério que não se consuma porque Harry está farto de aventuras. O filme demonstra completa indiferênça à vida humana e, indica o desespêro, a morte, o roubo e. veladamente, a guerra, como solução econômica. A sequência final de «Redenção Sangrenta» é sangrenta de verdade, com um atacado de cadaveres no barco. A direção de Michael Curtiz ergeu grandes momentos de ação e ótimas interpretações nos atores. Apesar de ser um filme seguro formalmente, trata-se de mais uma exaltação à violência e à angústia, e não vai nisso nenhuma novidade, em se tratando de um filme nor-

ma sensível diminuição de produção, e o salário «encolhe», porque qualquer que seja o motivo da queda de produção não interessa aos patrões que antecipadamente lançam a culta nos operários. O Presidente do

operários foram demitidos.

Mas o pessoal não se intimi-

da e, a despeito das violen-

cias, todos estão dispostos a

continuar a luta, pois sabem

que, se cruzarem os braços,

espécie alguma.

Indiginados os maquinistas com as arbitrariedades do pelego Honório Pinheiro — Quer em novas eleições

guro, não poderão se sustentas do Loide Brasileiro as artar com os dois tercos a que bitrariedades praticadas pelo ficará reduzido seu ganho atual presidente do Sindicato, diário. o pelego Honório Pinheiro, que NAO CRUZARÃO OS BRAÇOS é também Inspetor de Maquinas da referida autarquia. Indignados contra a explo-Assim que foi guindado, por fôrça do infame atestado ideológico, aquela posição, suspendeu por vinte dias os trabalhadores João de Oliveira e Carlos Arruda, ambos com perda de salário. Além dessas demissões, é responsavel também por numerosas transferéncias, que importam em sérios prejuizos para os traba-Ihadores. Basta não topar com a cara do seu subalterno para

de um Estado para outro NAO E' TRABALHO

transferi-lo de um navio ou

Esses fatos foram contados à nossa reportagem com grande indignação. Os maquinistas afirmaram, mesmo, que não era possível continuar tolerando Honório Pinheiro na presidencia do Sindicato.

- Ele nem operário é! exclamaram diversos maquinistas. E explicaram:

dignação entre os maquinis- tutos só permitem associados considerados trabalhadores em máquinas.

> Afirmam-nos ainda os maquinistas do Loide que a ficha do atual presidente do Sindicato é das mais sujas. Contaram-nos êsse fato, como lho e todo remendado, sofreu exemplo: O navio Santos, velho e todo remendado, sofreu, há tempos atras, um sério desarranjo em suas máquinas, ficando impossibilitado de trafegar. Hon ório Pinheiro, juntamente com o galinha verde Aristobolo de Melo, que na oportunidade comandava essa embarcação, forjaram imediatamente um criminoso inquérito administrativo contra os maquinistas, que ainda estão sendo processados, sem em-

- Dessa forma - afirmamnos os trabalhadores - nossos companheiros estão pagi.ndo pelo desleixo da companhia e pela arbitrariedade do atual presidente de nosso sindicato.

prego.

NOVAS ELEIÇÕES

Afirmam, porém, os maqui-

Está dispertando grande in- | de direção. E os nossos esta- | assembléia no Sindicato, a fim de discutir todos esses abusos do sr. Honório Pinheiro e encaminhar um pedido de novas eleições, já que na primeira não puderam concorrer os elementos mais destacados da corporação por não se submeterem ao infame atestado de ideologia.

PROGRAMA PARA HOJE PRESIDENTE — COLISEU — PARA TODOS — NACIONAL — chipócrita», com Letici Palma e Antonio Badú, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. REX — «Delegado de sais» satânicos, a partir das 14 CAPITOLIO — TRIANON sões passatempo a partir horas da manhã, satanicos, a partir das 14 horas, CAPITOLIO — TRIANON — Sessões passatempo a partir das 10 horas da manhã.

22 horas.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA —

STAR — COLONIAL — PRIMOR

— H. LOBO — MASCOTE —

«Paraiso Proibidos, com Joan

Fontaine e Joseph Cotten, ås 14,

16, 18, 20 e 22 horas,

METROS PASSEIO — TIJUCA —

COPACABANA — «ROMANCE de

uma esuosas, com (Prec Garson e

uma esposa», com Greer Garson e Walter Pidgeon, às 14, 16, 18, 20 22 horas.

PATHE - ALVORADA - LEME - «Conflitos de amor», com Simone Signoret e Simone Simon, às 14,

Signoret e Simone Simon, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAO LUIZ — IDEAL — VITORIA — RIAN — FLORIANO — CARIOCA — MARACANA — MADUREIRA — «Redeução Sangrentas, com John Garfield e Patricia Neal, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — ROXY — AVENIDA — MONTE CASTELO — ICARAI — «Algemas de cristal», com Jane — «Algemas de cristal», com Jane
Wyman e Kirk Douglas, às 13,20,
15,30, 17,40, 19, 50, 22,20 horas.
ART PALACIO — SAO JOSE — RIVOLI - «3 dias de amor» com Jean Gabin e Isa Miranda, às 14,

TEATRO

SERRADOR - «A Endemonlada», com Olga Navarro e sua Cia., as 21 horas. RECKEIO - Não funciona. PALACIO ENCANTADO - «Parada

do Gêlos, às 21 horas.
CARLOS . OliES - «Escandalos do 1951», com Bibi Ferreira e sua Cia, de Revista, às 20 e 22 hs. BEGINA - «A doce inimiga», com Duicina e Odilon, às 21 horas. CASALLANCA - «O mundo 4

nossos, com Bibi Ferreira e Coié, às 21 horas, tiVAL - «Chiruca», com Alda Garrido e Delorges, as 16, 20 e RIVAL 22 horas, FOLLIES - «Moulin Rouge», com

Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçaives e Walter d'Avila, as 20.30 e 22,20 horas. | A R D E L - «Zum! Zum!», com Darcy Gonçaives e sus Cia. de

SERA'O AMOR MAIS FORTE QUE O DESESPE-RO DE UMA PAIXAO PERDIDA ? NUM FILME DE RENE CLEMENT

produzam, ganharão sempre 40 cruzeiros. Contudo, se houver pouco serviço, o patrão ração da «Salicultores Mossonão os delxa trabalhar à tar- ro-Macau», os trabalhadores Conheça seus Direitos B. Calheiros Bomfim Equivale à declaração de abandono de emprêgo deixar o tra-

balhador de comparecer ao serviço durante mais de um mês, sem comunicar ou jusificar, dentro desse período, o motivo de sua ausencia. Por isso, não deve o empregado doente aguardar sua volta ao serviço para informar o empregador da razão de suas faltas.

Contudo, não serve de justificativa para a falta do empregado lo serviço por mais trinta dias a alegação de moléstia em pessoa de sua familia. Mesmo a doença do próprio empregado precisa ser comprovada por atestado médico e testemunhas, caso não tenha ele procurado o seu Instituto. Também incorre em abandono o empregado que, tendo alta

do Instituto, deixa passar trinta dias sem se apresentar novamen-

te ao serviço. JOSÉ SALVADOR, gráfico (Estácio) teve alta do médico e como, não obstante isto, continuasse a se sentir mal, só se apresentou ao serviço quarenta dias depois, sendo então demitido por abandono. RESPOSTA: Scu caso é dificil. O que lhe cumpria fazer, uma vez que não estava em condições de trabalhar, era reque-

gador o motivo por que continuaria a faltar.

- O cargo de Inspetor de nistas, que essa sópa vai acater nova licença ao Instituto, ou, pelo menos, comunicar go empre- Maquinas é dos mais rendo- bar. Para isso estão exigindo sos dentro do Loide. E' cargo a realização de uma grande craques do All Stars e do Globe Troters. Os atletas destes dois conjuntos são considerados os reis do Basket-Ball, no mundo inteiro, dada a perfeição de seu jogo.

Defendendo o Futebol Brasileiro

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA - ANO IV N.º 663

RIO DE JANEIRO, QUARTA FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1951 jogardo, na tarde de amanha, desejo de ali repousar. A dire-

JOGAM HOJE EM ESSEM E EM HAYA. OS CRAQUES DO COMBINADO SÃO PAULO BANGU — LEONIDAS, NA HOLANDA, E ONDINO, NA ALEMA NHA

LAR) — Já se encontram neshoras da noite, os cráques do ram a Amsterdam, procedentes

Cansados da extenuante viata cidade, desde às primeiras jem, os brasileiros, mal chega-

craques aguardarem a poucos vio. minutos do campo o momento da luta. E assim cles vicram combinado S. Paulo-Bangú, que de Saarbrucken manifestaram para as cercanias desta Capital, onde se encontram. Dos mais serios será o com-

promisso dos brasileiros, os quais, sob a direção de Leoni- LAR) - Amanha, à tarde, esdas da Silva, decerão formar treará nesta cidade uma das com a seguinte equipe:

Na suplencia estão Osvaldo, Mendonça e Decio.

NA ALEMANHA

ESSEM, 10 (Serviço especial para a IMPRENSA POPUequipes do combinado Bangu-Mario; Saverio e Mauro; Mi- São Paulo que vem de exibir- são os reservas.

HAYA, 10 (Serviço especial contra a eleção «B» da Holan- ção da embaixada, no entonto, rim, Alfredo e Noronha; Alci- se, com pleno êxito, em Saar-para a IMPRENSA POPU- da. responsabilidade técnica da equipe está confiada a Ondino Viera, treinador do Bangú. Ao que nos for informado, o quadro que jogard con-

tra o Essem será o seguinte: Poy; Ruy e Rafanelli; Bauer, Barbatana e Pinguela; Menezes, Vermelho, Moacir, Djalma e Teixeirinha.

Ponce de Leon, Dide & Lauro,

Não Quiz Nada

E Ademir continua nas cogitações do Bangu, que estaria disposto a dar-lhe 800 mil cruzeiros de luvas, uma vez que o seu passe tem preço estipulado - Outras notas

sexta-feira, Augusto levou para Montevidéo dois contratos: um para ser assinado por Alvarez, com o Olaria e outro entre Maneca e o Vasco.

O goleiro uruguaio firmou o compromisso, o atacante vascaino, no entanto, recusou-se.



Maneca

Alegou ao chefe da embaixada que o seu contrato só terminaria daqui a oito meses e não via porque firmar um

Adiantou mais o craque nal que é, no caso de receber l ria para reerguer o Clube.

Festiva e merecida recepção tiveram os craques do Vasco, na noite de ontem. Honraram sobremaneira o futebol patrio e souberam desforrar-se com vantagem do insucesso do dia 16

O feito dos vascainos, guardadas as devidas proporções,

pode ser comparado ao dos «schatchmen» que daqui partiram,

em 32, para disputar a «Copa Rio Branco», absolutamente de-

sacreditados. Se no domingo, ainda podiamos contar com um

Barbosa, um Ademir, um Ely, e outros craques de nomeada, de

cartaz comprovado, isto não aconteceu, no entanto, em 32. Na-

quela época, os maiores valores do nosso time despontavam

ainda. E apenas de um podia-se dizer craque já feito. Era Do-

mingos. Leonidas, o autor do goal da vitoria, saira do modesto

Bonsucesso, o mesmo acontecendo a Gradim, o outro artilhei-

ro. Enfim, embarcamos com a preocupação de não perder de

* PLACAR

de julho, no qual, em maioria, foram responsáveis.

Ao deixar o Rio, na tarde de uma proposta melhor de fóra, não terá dúvidas em aceitála, dai, somente renovar o seu compromisso, quando do término do que está cumprindo. de futebol, Ademir está pro-l cilmente o Vasco cobriria.

ADEMIR OUTRO CASO

Muito embora declarasse

penso a continuar jogando bola. E, terminando o seu contrato no fim desta temporada, o Vasco já começa a preocupar-se com o seu caso. Isto por que o Bangú cobiça o renomado atacante, O clube de Silveirinha está disposto a chegar aos 800 mil cruzeiros que este seria o seu último ano à vista, de luvas, o que, difi-

Daqui e dos Estados

Chegará amanhã, a esta Capital, a delegação do Peñarol, 28, contra o Vasco, em pagade Montevidéu. - Parte hoje o Flamengo para São Lourenço. Além dos titulares, irão Juvenal, Flavio e o médico Ibsen Martins. Mario Hermes também seguirá. - O Gremio estará nesta Capital, no dia

REVIVE O "WAYNE FUTEBOL CLUBE"

Os fucionários da companhia «Equipamento Wayne do Brasil S.A.» estão empreendendo esforços no sentido de fazer reviver o «WAYNE FU-TEBOL CLUBE: » o qual: de algums meses até então deixara de realizar jogos, em virtude da ausência de membros da sua Diretoria. Imbuidos de grande entusiasmo, os jovens baiano que nada tem contra do Wayne já constituiram o Vasco. Entretanto, profissio- uma nova Diretoria Provisó-

26 de abril, a fim de jogar a; na amanhã, no campo do Reamento do passe de Clarel. -Treina hoje o time do Fluminense, que estreará sábado próximo, contra o São Cristovão. - Zózimo e Nelsinho serão incluidos na seleção carioca, a qual, na nolte de amanhā, darā combate ao combinado paulista de amadores. — Bragulnha e Ariosto seguirão amanhã, para São Lourenco, a fim de incorporarem-se

à delegação alvi-negra — Trei-

lengo, o Madureira. - Iniciase amanhã à noite, o campeonato de water-polo da 3.º di-(Conclui na 4.º pág.)



alvi-negros, uma vez que bas-

ta o empate ao Palmeiras, pa

ra sagrar-se campeão do Rio-

centrados no Pacaembú, en-

quanto os palmeirenses se en-

contram no Parque Antártica.

QUADROS

Os Corintianos estão con-

São Paulo.

Sensacional o "Derby"

ESTA NOITE, NOVAMENTE, NO PACAEMBU, CORINTIANS E PALMEIRAS — AS MES MAS EQUIPES — SÓ A VITÓRIA INTERESSA AO ALVI-NEGRO



O quadro do Corintians

O conjunto vascaino já se encontra escalado, o mesmo não acontecendo, no entanto, com o Enquanto o gremio de São Januario se São Cristovão, cuja equipe, integrada por varios (Conclui na 4a pag)

SÃO PAULO, 10 (Especial | quais se apresentarão com os para a IMPRENSA POPULAR) mesmos elementos, que pisa-- Enorme expectativa vem ram a cancha, no domingo úlcercando o encontro da noite timo. Assim sendo, as duas esde amanhã, entre Corintians quadras serão as seguintes: e Palmeiras, decisivo para os

CORINTIANS: Cabeção; Honero e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Co-

PALMEIRAS: Oberdan; Salvador e Palante; Valdemar Fiume, Luiz Villa e Dema; Li-Modificação alguma será ma, Achiles, Liminha, Jair e feita nas duas equipes, as Rodrigues.

Nós Vimos

Há, entre as ultimas resoluções tomadas pela Comissão de Corridas, uma que nos pareceu um tanto drástica. A que suspendeu por quatro reuniões o Joquel Nelson Mota. O popular «gago» atravessa, no momento, uma das fases negras da sua carreira profissional. Pouco monta e quem não monta, não ganha carreiras. Uma vez ou outra, lá aparece o capichaba no dorso de um animal quase sempre sem possibilidades de vitoria. Semana passada, Nelson conseguiu a montaria de Botecelli. Caprichou mas, não foi possivel. Guaruman, que em suas ultimas apresentações manheirava sempre, resolveu correr e «matou» Botecelli em cima do laço. O páreo, como todos vimos, se caracterizou pela «tourada». Mas, já presenciamos coisas muito piores passarem em brancas nuvens. Muito mais grave nos pareceu o caso Gulfstream e a Comissão de Corridas fez vista grossa. Que é que há? Será que os srs. Comissarios de Corridas não estavam naquela boca e por isso resolveram castigar Nelson por não lhes haver dado a barbada? Ou os homens resolveram que Nelson Mota tem mesmo que procurar outra profissão?

muito para os primeiros campeões mundiais e voltamos do Estadio do Centenario de posse do cobiçado troféu. Hoje, à noite, no campo do Bonsucesso, em pelube de Figueira de Melo levará a campo a sua Os vascainos também sairam daqui debaixo de grande recomplemento à rodada n.º 1 do Torneio Munici- ferça máxima. serva. E ontem regressaram vitoriosos, logrando o seu 14.9 pal, jogarão as equipes do Vasco e de São Cristriunfo consecuti. o em pelejas internacionais. Bravos, pois, aos tovão. pupilos de Oto Gloria.

apresentará com a sua quipe de aspirantes, o

Herodiade e Enrico Di Savoia os favoritos dos classicos da sema

1º PAREO - A'S 13,15 HORAS --1 POMPA 54 5 EGLANTINA 54 * 2º PAREO — A'S 13,45 HORAS — 1.500 MTS. CR\$ 30.009,00 — 1-1 ALVEO .,

2 HOLAO
2 HOLAO
2—3 MISTER CHUCH
4 FORMIGA
3—5 NILO
6 IMPACTO

3* PAREO — A'S 14.15 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 30.000,00 — PISTA DE GRAMA —

5° PAREO - A'S 15,25 HORAS -PREMIO CLASSICO «BARAO DE PIRACICABA» - 1.200 ME-TROS - CRS 100.000,00 -1-1 HERODIADE 2—2 HIDALGA 3 NEVA 3—4 PANDA 3-5 NILO ... 56 5 FLOR DO SOL ... 54 4 ALECRIM ... 56 1MPACTO ... 56 4-5 ELEDOL ... 54 5 VAICO ... 56 8 CHERIE ... 56 > LILAC ... 54 3-6 ESTALO ... 55 9 DELBA ... 54 54 EXAMPLES ... 54 8 KANTHAKA 6° PAREO - A'S 16,00 HORAS - 1,300 MTS. - CR\$ 40,000,00 -(BETTING) 1-1 TOCANTINS

Na corrida de sábado | 4, PAREO — A'S 14,50 HORAS — | 1.500 MTS. — CR\$ 10.000,00 — |

» CHANGA 55

9 MARATIMBA 55
4-10 SUBERANO 55
11 F. CARIOCA 55
12 GOOD SPORT 55 » GAY FOX 55 4-9 CAORE

7" PAREO — A'S 16,40 HORAS — 1.400 MTS. — CR\$ 30.000,00 — (BETTING) » CHICO PRISCA

7 GUANUMBI 8 KANTHAKA

55 | 2-3 MALANDRINHO 58 4 CAUTELOSO 50 5 CALANDRIA 48 3-6 BRAZILIAN STAR 54

Na corrida de domingo 1º PAREO - A'S 13,15 HORAS -1.000 MTS. - CR\$ 40.000,00

8 KANTHAKA 56 HIMETO 54
9 CARLOS MAGNO 58 2—2 CROSBY 54
4-10 ALVOR 58 3 TAMBAJA' 54
11 DRACULA 50 3—4 DEVON 54
12 JACUI' 54 5 FAJR PRINCE 54
13 MAVILIS 54 4—6 EGIL 54

EVOE' 54

2-3 SARALEGRE 56 4 GALATHEA 5 FULVIA 3-6 PETULANTE 7 CHIQUITA BACANA 8 LUJAN 4-9 LUISIANA 56

* 2* PAREO - A'S 14,15 HORAS - 2,000 MTS. - CRS 42,000,00 -1-1 FAIRFAX

3-4 GRUMETE 5 EL CAMPEADOR 4-6 INSPIRAÇÃO 48 *

| 4º PAREO - A'S 11,50 HORAS -1.000 MTS. - CR\$ 40.000,00 -1-1 EL GRECO > OXFORD 54 3 UTACO 541 > CHUVA

PAREO - A'S 15,25 HORAS -PREMIO CLASSICO «COSTA FERRAZ» - 1,200 METROS -CR\$ 100.000,00 -1-1 NYZAR

> » BOGO * 6° PAREO - A'S 16,00 HORAS - 1,400 MTS. - CR\$ 40,000,00 -(BETTING)

4-6 ENRICO DI SAVOIA

(BETTING) » LOLYPUP

8º PAREO - A'S 17.20 HORAS (HANDICAP ESPECIAL) — CR\$ 80.000,00 — 1.600 MTS. — (BETTING)

2 OVILIA 55 RETANG ...
2 DIARLT 55 2 MUSTAFA'
1 HOME FLEET 55 4 MONACO 5
3-6 MACAUBA 55 3-6 ALGARVE 55
7 LACIMIA 55 7 SANS ROUTE 56
8 GISELLE 55 FOUR HILLS 56
4-9 EGIPCIANA 55 4-8 MAGALI 56
3 CATIRA 55 9 CHENILLE 56
\$ CHUVA 55 AVENILLE 56